ANO 16.º LISBOA—SABADO, 26 DE SETEMBRO DE 1936 N.º 4979

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PELA primeira vez a Inglaterra acaba de tomar nitidamente posição no campo do revisionismo europeu. Não pode ser dada outra significação ás palavras que ontem proferiu em Genebra o ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, com todo o peso da sua situaçdo e da sua categoria especialissimas.

Que disse, em resumo, o sr. Anthony Eden? Que os tratados celebrados, como consequencia da guerra europeia, devem separar-se do Pacto da Sociedade das Naçõc.

Os anti-revisionistas, e á frente deles os historiadores, escritores e diplomatas franceses, pensaram e disseram sempre que o Pacto fazia parte integrante dos Estatutos dos quais não poderia separar-se. Uns e outro eram a consequencia da derrota dos imperios centrais e dos seus aliados na luta que devastou o mundo de, 1914 a 1918.

A Inglaterra dando, assim um argumento de inegavel valor á tese revisionista germanica procura conciliar a boa vontade de Berlim para a projectada conferencia dos locarnianos.

E' curioso registar que o tom das palavras de Anthony Eden aparece fundamentalmente diverso, para não dizermos oposto, áquele que ontem mesmo tambem usaram dois membros categorizados do partido conservador: Austen Chamberlain e Winston Churchill.

* * *

MORREU ha dias no aerodromo de Liverpool, quando descolava, a bordo do seu avião «Miss Liverpool» o aviador T. Campbell Black. Era uma figura bem moderna, bem no ritmo da nossa epoca.

Venceu a corrida Londres-Melbourne, em dois dias e vinte e três horas, o que lhe criou renome universal. Preparava-se para novas façanhas...

O mau destino, porém, espreitava-o, pois bastou que um aparelho da Royal-Air-Force chocasse com o seu, mas tão desastrosamente que a helice lhe quebrou a coluna vertebral. O homem, mesmo o maior triunfador de obstaculos e dificuldades, anda sempre em risco, dado o numero de forças ocultas, hostis e imprevistas que o rodeiam. A sua fragilidade, a-pesar-da inteligencia da decisão heroica, encontra-se sob a ameaça dum golpe fatal.

Pobre Campbell Black, corajoso, decidido, grande mestre da aviação e senhor dos roteiros transcontinentais, vitima dum estupido desastre, numa vulgar descolagem.

* * *

JAIME do Inso começou a publicar, nas edições Europa, *uma obra intitulada* China *de que recebemos o primeiro tomo. Bem escrita e magnificamente ilustrada, destacando-se algumas estampas a côres que são admiraveis.*

GENEBRA

O discurso que o sr. Anthony Eden pronunciou ontem em Genebra calou no animo da assembléa, graças á maneira cautelosa de tocar nos problemas e conflitos como o medico que, com as luvas calçadas, palpa o torax dum enfermo. O estadista britanico, que é ao mesmo tempo perfeito "gentleman", conseguiu prender os seus ouvintes sem os fatigar nem alarmar — o que, seja dito de passagem, constitui um alto exito, na hora em que o muundo vive em delirio apocaliptico Na linguagem das côres ele foi o "claro", ao passo que o sr. Alvarez del Vayo foi o "escuro".

O sr Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores duma grande nação que pretende ser afirmativa contra a negação e o derrotismo, quasi generalisados, não pôde—por isso ser impossivel—anunciar qualquer coisa de milagroso, na prudente terapeutica destinada a salvar o organismo genebrino. Em todo o caso, não deixou tombar os braços, num daqueles gestos com que os antigos profetas de Israel, significavam que a Justiça ia cumprir-se.

Pertencem-lhe estas palavras:

— E' necessario ser tolerante, pois, se o não formos, tarnar-se-á impossivel pôr o mundo em ordem, acabando com a desorientação em que se encontra.

A tolerancia é uma das virtudes de democracia inglesa que, como é sabido, está de tal modo ligada á maneira de ser de Jonh Bull que uma e outro se julgam inseparaveis. Quando um inglês respira necessita de ter a convicção que o ar entrado nos seus pulmões não o deve á natureza, mas sim á sua livre actividade As suas "reflexas" articulam-se sobre habitos seculares e não sobre engrenagens improvisadas por qualquer revolução cujo parto imediato seja uma nova declaração de direitos e deveres.

Compreende-se facilmente que o sr. Anthony Eden, filho dum país que assentou a civilização no conforto e policiou os mares, em nome do seu instinto migratorio, busque estabelecer a paz na confiança e a confiança no equilibrio ponderado dos interesse.

Que falta á Sociedade das Nações para desempenhar satisfatoriamente o seu papel?

A universalidade no numero dos seus membros e a eficacia no activo das suas conquistas. Emquanto não sair desta situação anfibia, que a obriga a socorrer-se, conforme as hipoteses, ora da letra, ora do espirito do Pacto, cada qual irá cuidando de prevenir-se contra a própria debilidade, armando-se por detraz das hirsutas fronteiras.

Claro que urge desprendê-la de qualquer sujeição ao Tratado de Versailles, entre outras razões fortes porque tal Tratado já não existe, excepto na lembrança dos seus beneficiarios. Importa tambem que a Sociedade das Nações não esteja enfeudada a ninguem, antes sirva igualitariamente de barreira contra quantos aspiram a engrandecer-se á custa alheia.

Nos periodos calmos, posto que ligeiramente scepticos, do seu discurso, o sr. Anthony Eden proclamou a necessidade de a futura "Convenção" do desarmamento possuir uma base moral que corresponda realmente a um imperativo de consciencia.

Eis o terrivel "busilis"!

A Europa e o mundo, ameaçados na sua economia e nas suas fontes de nutrição, desdenham o culto dos principios. O Espirito acha-se assás embaraçado para suavisar as plebes que esperam não as migalhas, mas a mesa do rico. Emquanto uma voz acatada e venerada não se fizer ouvir de modo a colocar acima dos apetites as verdades salvadoras, a Sociedade das Nações oscilará entre a guerra e a paz, sem mais recurso que condenar aquela e sacrificar esta com alguma dignidade.

ESTÃO marcados para os seguintes dias os pagamentos dos funcionarios da colonia de Angola:

30 de setembro, militares do activo e reformados; 1 de outubro, civis do activo e desligados do serviço; 2 de outubro, civis aposentados; 5 de outubro, idem.

Os funcionarios de Angola têm recebido o seu vencimento todos os meses, desde o principio do corrente ano, encontrando-se em atraso de dois meses, atraso esse que vem desde o ano de 1935. Sabemos que o sr. ministro das Colonias tem envidado todos os esforços para pôr em dia os vencimentos atrasados; sendo entretanto de reconhecer que graças ás providencias tomadas o atraso existente se não tem agravado, antes com regularidade tem sido pago todos os meses os vencimentos.

E' de lembrar que os vencimentos dos funcionarios de Angola já estiveram atrasados muito mais tempo.

Tambem os funcionarios de Timor, que tinham os seus vencimentos atrasados são este mês pagos de três meses, o que representa um esforço muito grande.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«Sr. director.—Venho importunar V. para lhe pedir para este nosso S. Pedro do Estoril mais um favor.

Como V. sabe, os proprietarios, quando fazem as casas pagam á Camara de Cascais a importancia por ela exigida para o calcetamento de passeios e arranjo do leito das ruas. A travessa Aspirante Mota e Freitas — onde está instalada a estação dos Correios e Telegrafos e que dá acesso ás casas do Alto de S. Pedro, a-pesar-de ter seis propriedades, no seu ultimo troço, encontra-se num estado mais que primitivo, tornando-se tarefa dificil, nos tempos de chuva que se aproximam, transitar por aqui. Ha dois anos que se fez a ultima casa desta arteria e a Camara ainda não pensou em deitar, ao menos, uns remendos nos buracos...

Os moradores destas bandas, por meu intermedio, rogam ao «Diario de Lisboa» mais este favor para S. Pedro do Estoril.

De V. etc., *Martinho da Silva».*

* * *

FALECEU em França o ilustre quimico Le Chatelier a quem a ciencia muito fica devendo.

Os seus estudos sobre equilibrios quimicos sobre a sintese do amoniaco e sobre o desenvolvimento da metalognafia ficaram celebres.

A actividade que desenvolveu tomou ainda os dominios da ciencia mais diversas, fazendo de Le Chatelier um sabio de reputação universal.

* * *

FORAM nomeados para uma missão de estudo no estrangeiro os srs. engenheiros Duarte Abecassis e Viriato Canas.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

"O João Ninguem", no Porto

No teatro Sá da Bandeira, subiu ontem á cena a comedia «O João Ninguem», que alcançou um exito absolutamente invulgar. O publico do Porto, sempre reservado quando se trata duma primeira representação, distinguiu com aplausos vibrantes o trabalho magistral de Mirita Casimiro, que excedeu toda a espectativa.

No final obrigou a artista a trisar a canção «Eu quero», fazendo côro com ela.

Deste triunfo partilhou toda a companhia, que pode marcar com uma pedra branca a noite da sua estreia no Porto.—G. de C.

Carmen Amaya e a sua actuação no Maria Vitória

Duram sempre pouquissimo as grandes coisas! E' o caso da passagem rapida pelo Maria Vitoria, na revista Feira de Agosto *da grande atracção que é a artista fenomenal Carmen Amaya, a filha do rei dos ciganos, a princesa dos olhos de azeviche, a bailarina classica do baile* flamenco, *tal qual este se realiza e aplaude nas* cuevas *de Granada, a escola ascentral do Sacro Monte, da qual, tão perfeita, tão genial e tão grande, só saiu esta estranha figura de mulher e de artista. Hoje e amanhã, são as ultimas noites de Carmen Amaya no Maria Vitoria, noite de depedida saudosa, sendo que amanhã a colossal e estupenda* Maria de la O' *se exibe na primeira* matinée *da* Feira de Agosto *e nas duas sessões nocturnas para o ultimo adeus.*

Atrás do reposteiro

A comedia «As meninas Pires» com que a companhia Maria Matos inaugura a sua temporada no Avenida, no dia 1 de outubro, tem a seguinte distribuição:

«Augusta», Maria Matos; «Margarida», Maria Helena; «Leocadia», Laura Fernandes; «Aninhas», Adelina Campos; «Julieta», Georgina Cordeiro; «Rosalina», Maria de Oliveira; «Francisco Marques», Assis Pacheco; «Paulino dos Remedios», Gil Ferreira; «Comendador Hipolito», Antonio Palma; «Henrique», Abilio Alves; «Mimoso», Joaquim Prata; «Amadeu Faro», José Monteiro; «Jeronimo Valente», José Morais e «Manuel», Alfredo Pereira.

—O actor Nascimento Fernandes deve no mês de março do proximo ano ficar á frente dum teatro de Lisboa, como empresario e como primeiro actor da companhia que para o mesmo se formar.

—Estreia-se amanhã, no teatro S. João, do Porto, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com a comedia «O sr. Conde», cujo protagonista será interpretado pelo actir Raul de Carvalho.

—Pelo empresario José Loureiro foram contratados para a segunda peça que vai representar-se no Trindade, os actores Jorge Grave, Luiz de Campos e Carlos Baptista.

—Com grande exito estreou-se ontem no Sá da Bandeira, do Porto, a peça popular «O João Ninguem», tendo sido muito apreciado o trabalho de Mirita Casimiro no seu protagonista, pelo que foi largamente ovacionada pelo publico.

—A primeira «matinée» da peça estreada ontem no Trindade, «Ama e Senhora», realiza-se no domingo, 4 de outubro, para o que já se marcam os respectivos lugares.

—Começaram já os trabalhos tendentes a dar uma nova modalidade á peça «A Morgadinha de Val-Flôr», começando os respectivos ensaios nos primeiros dias do proximo mês.

—Vão seguir para o Porto, a fim dali trabalharem na partitura da peça «A catraia do Bolhão», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, os maestros Raul Portela e Bernardo Ferreira.

—Três formidaveis espectaculos se realizam amanhã, no Variedades, com a formidavel revista «Arre, burro!»: segunda «matinée», ás 16 horas e dois espectaculos, á noite, ás 20 e 45 e 23 horas.

«Ama e Senhora», no Trindade

A receita já não é nova em teatro e tem sido cozinhada, com mais ou menos condimento, para todos os paladares. Pega-se num titular ainda em bom uso, conde ou marquês, depois de o ter obrigado a cometer um pecado na mocidade. Entre os filhos do matrimonio, coloca-se com disvelado carinho o fruto dos seus amores ilicitos com uma pobre rapariga do povo, de sorte que o segredo seja apenas conhecido de uma ou duas pessoas, além daquelas que contribuiram directamente para o engendrar.

A formula pode variar, segundo o gosto do cozinheiro ou dos convivas a quem se destina o acepipe. Uns matam a condessa antes da peça começar. Outros preferem deixá-la viver e criam, a certa altura, um terrivel caso de consciencia para o filho natural. Outros ainda fazem intervir a «voz do sangue», numa cena patetica em que os espectadores pulam de emoção sobre as cadeiras.

Adolfo Torrado e Leandro Navarro escolheram a primeira variante. O rapaz arde num culto sagrado pela memoria daquela que julga ter sido sua mãi. E quando o pai leva para casa uma menina inteligente, bonita e virtuosa, da qual pretende fazer sua mulher, é ele o primeiro a revoltar-se pelo respeito que deve á memoria da «mãi», e a esquecer, além dos deveres filiais, as regras de boa educação.

Sucede, porém, que a pobre senhora enganada vive portas a dentro com o filho, que ignora a sua origem, exercendo o humilde mester de governante naquela casa onde tinha direito a ser «ama e senhora». E quando o conflito surge entre pai e filho, que acabam por disputar ambos a mesma mulher, vem a revelação patetica daquela maternidade calada durante vinte anos, e que acaba por colocar o rapaz entre um dilema fatal.

Mas ha mulheres de virtude e Aninhas, a governante, é uma delas. Se ela quizesse, talvez as coisas levassem ainda uma certa volta... Ela quere e as coisas levam, realmente, uma grande volta. O pai cede o seu lugar ao filho no coração da menina virtuosa, que já morre de amores por ele, dá um beijo enternecido e sensual á sua antiga amante, vai sair para o Gremio e promete voltar cêdo para fazer dela... ama e senhora daquela casa.

Já é tempo de dizer, para sossegar os assustados, que a peça alcançou um exito retumbante. Ha muito tempo que não ouvimos em teatro palmas tão vibrantes e um publico tão deleitado e comovido com esta historia de familia. Estamos convencidos de que fará uma bela carreira e, sinceramente, não desejamos outra coisa. Os tempos vão maus para a arte de Palma—e o publico tem, afinal, o teatro que merece.

Podiamos, é certo, apontar aqui e acolá certos artificios que a tornam anti-humana, anti-natural. Mas não vale a pena desmanchar prazeres, nem tripudiar sobre as lagrimas choradas ontem na plateia do Trindade.

Isto quere dizer simplesmente que os dois autores da peça que Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana habilmente adaptaram á cena portuguesa conhecem os segredos da sua profissão e sabem puxar com esperteza os cordelinhos que abrem a valvula facil das glandulas lacrimais.

Em resumo: segundo a opinião geral, «Ama e Senhora» é o que se chama uma peça «com teatro». O publico gostou, comoveu-se, aplaudiu, saiu contente. E' quanto basta.

Vale a pena consagrar algumas palavras ao desempenho, porque a ele se deve uma grande parte do exito que a comedia alcançou. Palmira Bastos, na plena posse dos seus extraordinarios dotes de comediante, brincou ontem com a plateia do Trindade, comoveu-a até ás lagrimas, divertiu-a, enterneceu-a, fez dela quanto quiz. E' o melhor elogio que se lhe pode dirigir. Algumas cenas foram magistralmente desempenhadas, com uma perfeita consciencia profissional. O conjunto beneficiou tambem da competencia da ensaiadora, dos seus profundos conhecimentos teatrais.

A seu lado, com uma naturalidade que surpreende, perfeitamente identificada com a personagem, sem artificios, sem «rodriguinhos», e com uma deliciosa frescura, Maria Sampaio provou mais uma vez que é uma actriz na plena curva ascensional da sua brilhante carreira.

Leonor de Eça, outra artista inteligente e da qual ha sempre a esperar progressos desde que tenha a orientá-la os conselhos avisados dum bom ensaiador, representou tambem com perfeita consciencia o seu papel.

Erico Braga compôs uma linda cabeça romantica e desempenhou com distinção, com vigor e uma certa bonomia enternecedora o papel do conde sedutor.

José Gambôa encarnou o filho em torno do qual gira todo o enrêdo da peça. Papel dificil, tanto mais que sofre dum defeito de origem, como quasi todos os outros, foi interpretado pelo distinto actor de modo a merecer os maiores elogios, com sobriedade e convicção.

Francisco Ribeiro desenhou um apontamento gracioso, embora deslocado dentro da linha geral da peça e com o traço um pouco carregado, menos por culpa dele que dos adaptadores, que pretenderam tirar efeitos comicos.

Fernanda de Sousa traçou uma silhueta graciosa de rapariga moderna e Humilta de Macedo houve-se com naturalidade e discreção. Tarquinio Vieira e Seixas Pereira completam o conjunto.—N. L.

—O grupo de baile americano, todo constituido por «boys» portugueses, «Victoria Dancer's», que obteve um justificado exito na revista «A' vara larga», vai actuar na nova fantasia do Coliseu, «A minha terra».

—Desligou-se, de comum acôrdo, da companhia Lopo Lauer, a actriz Maria Cristina.

—E' dos cenografos Serra & Amancio e Mergulhão a apoteose do 1.º acto, representando uma das mais deslumbrantes festas da tradição do nosso povo; e do cenografo Baltazar Rodrigues a do 2.º acto, em que se faz a evocação patriotica dos feitos mais gloriosos de Portugal, na fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra», a estrear-se dentro de breves dias no Coliseu.

—Mais uma vez ficará amanhã demonstrado, quer na «matinée», quer á noite, que são sempre magnificos os programas de cinema do Coliseu, atraindo adultos e crianças, todos os domingos, á nossa maior casa de espectaculos.

—A actriz Maria Laura foi contratada a ir ao Casino Oceano, na praia de Monte Gordo, no dia 27, fazendo mais algumas praias do Algarve.

—O «Ballet Bianchi, composto de quatro interessantes artistas, continua em pleno exito no Olimpia Club.

—A «matinée» de amanhã no Capitolio é em sessões continuas e começa ás 14 horas, com três filmes.

"Canção da Terra"

Vindo da ilha de Porto Santo, onde tomou parte nas filmagens da pelicula «Canção da Terra», que o sr. Jorge Brum do Canto está dirigindo, chegou a Lisboa o operador cinematografico Aquilino Mendes.

Segundo nos afirmou a actuação de Elsa Rumina, Barreto Poeira, Oscar de Lemos e do pequeno João Manuel no aludido filme é muito superior ao que se esperava.

Café Luso

Hoje, grandiosa sessão de fados, pelo consagrado artista Julio Proença, Maria Carmen e Judite Pinto. Amanhã, importante "matinée", das 15,5 ás 19 horas, com Maria do Carmo Tôrres, Manuel Calixto e Alberto Ribeiro. Deseja ouvir bom fado e gozar um bem-estar? Vá ao Café Luso.

Avenida da Liberdade 31

Está em Paris fazendo a escolha de chapeus modelos a socia da firma Pinto, Lda., Rua Nova do Almada.

FINALMENTE, O DOMINGO!

—Seis dias de trabalho intensivo cansam, depauperam o organismo...

—Ao domingo, o bem merecido descanso. Arejem-se os pulmões, sorva-se o ar puro da serra...

—Sai de Lisboa (estação do Rossio) ás 9 horas; de Sintra, ás 10 e 25; atravessa em auto-carro a serra de Sintra, passando por Colares, Almoçageme, Malveira, e chega a Cascais ás 11 e 20.

—Parte de Cascais ás 11 e 35 e chega a Lisboa ás 12 e 12. Vem almoçar a sua casa.

Não quere estas horas? Escolha os comboios e carreiras de caminhetas que mais lhe convierem...

E esta esplendida digressão, se fôr em 2.ª classe, custar-lhe-á

MENOS DE 20 ESCUDOS

A estação do Rossio vende bilhetes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para todo o percurso, inclusivé o das caminhetas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses—Trafego—Telef. 2 4031.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Carreira de Camionettes entre **EVORA e LISBOA** (sem trasbordo em Montijo)

Partidas: Evora, 7-00 e 14-50; Montemór, 7,50 e 15-40; Vendas Novas, 8-30 e 16-20; Pégões-Cruz, 8-55 e 16-45; Pégões-Velhos, 9-30 e 16-53; Atalaia, 9-35 e 17-25; Montijo, 9,40 e 17-30; Moita, 10-00 e 17-50; Barreiro, 10-25 e 18-15; *Chegada:* Lisboa, 11-0 e 18-50.

Partidas: Lisboa, 7-35 e 16-35; Barreiro, 8-10 e 17-15; Moita, 8-30 e 17-35; Montijo, 8-50 e 17-55; Atalaia, 8-55 e 18-00; Pégões-Velhos, 9,27 e 18-32; Pégões-Cruz, 9-35 e 18-40; Vendas Novas, 10-05 e 19-05; Montemór, 10-15 e 19-10; *Chegada*. Evora, 11-30 e 20-15.

Efectuam-se diariamente desde 10 de Setembro.

Programas de hoje

S. LUIZ — CODIGO SECRETO — A's 21 e 30 — filme policial com William Powell e Rosalind Russell

ODEON — Telef. 2 0 83 — A's 21 e 15 — A Pequena Rebelde com Shirley Temple

PALACIO — Telef. 4 7163 — A's 21 e 30 — Charlie Chan em Xangai um filme misterioso com o popular Warner Oland

CAPITOLIO — Preços populares — Mayerling — A Verdade Semi-nua

VEJAM HOJE E AMANHÃ (EM MATINÉE E Á NOITE) A GLORIOSA ATRACÇÃO DO MARIA VICTORIA: CARMEN AMAYA NA GRANDE REVISTA **Feira de Agosto**

O novo e maior triunfo de PALMIRA BASTOS **Ama e Senhora** No TRINDADE = Hoje 2.ª Noite = A's 9,45 Horas

BALLET BIANCHI 4 gentis raparigas — Apresentam hoje novos numeros no **OLIMPIA CLUB** — O GRANDE ACONTECIMENTO DO DIA: ARTE—LUXO—NOVIDADE

VARIEDADES — SIGA A DIREITO PARA O TEATRO PORQUE É LÁ QUE SE REPRESENTA A CELEBRE REVISTA DAS MULTI ÕES **ARRE, BURRO!**

TEMAS LITERARIOS

A poetisa Florbela Espanca e a cidade de Evora

A projectada inauguração do seu busto na capital do Alentejo

Florbela d'Alma Espanca e a cidade de Evora é um caso sério.

E nesta ordem de idéas, vamos pacientemente rememorar o que se tem passado e o que nos levou a escrever o artigo no semanario literario do *Diario de Lisboa* de 24 do mês findo.

Prepare-se, pois, o leitor, que os factos se vão desenrolar, com argumentos irrefutaveis—não esquecendo contudo o amor que devotamos á terra onde nascemos.

O elogio á formidavel poetisa calipolense, que nasceu no seculo XIX e que veio a falecer em pleno seculo XX, amarfanhada a um sofrimento confrangedor, está feito.

Portanto, agora, apenas temos de salvar a sua alma das bocas maldizentes.

Frequentou como nós o liceu de Evora, que outrora fôra Universidade, e onde outra mulher, de Vila Viçosa tambem, a frequentou e causou sensação, segundo testemunho do grande latinista André da Rezende, que a proclamou a maior oradora do seculo VVI—e tão grande foi a sau fama, que Publia Hortensia de Castro, assim se chamava, gosou de pensão igual á que foi concedida a Luiz de Camões, 15.000 réis de tença por ano, dada por Filipe II de Castela, depois de a ouvir na cidade de Elvas.

Mas o caso de Florbela, continua a estar sério.

Como já dissemos, estudou em Evora, e pelas suas ruas deambulou como irrequieta academica que foi.

Mais tarde, alcançaram fama as suas produções poeticas—e a sua morte trouxe-lhe o seu justo elogio, querendo até levantarem-lhe um busto.

E foi a questão dêsse busto, que nos levou a escrever o nosso artigo *Uma idéa em marcha—O busto de Florbela Espanca—vai ser erigido em Vila Viçosa.*

Morrera Florbela entre 7 e 8 de dezembro de 1930, e logo os clamores dos seus sinceros admiradores se fizeram sentir.

Julião Quintinha no *Povo*, a 18 de dezembro; a 20, no *Diario de Lisboa*, saiu um artigo de quem estas linhas escreve e que parte dele foi transcrita, na *Charneca em Flor*, obra postuma, de Florbela e organizada por Guido Batelli, e a 24 de feveriro de 1931, o jornalista Antonio Ferro, em fundo do *Diario de Noticias*, escreveu *Uma grande poetisa portuguesa.*

Daqui em diante pode-se dizer, que a obra de Florbela fôra imortalizada.

A 27 do mesmo mês, as ilustres poetisas e mulheres de letras: Tereza Leitão de Barros, Laura Chaves e Fernanda de Castro, lembram uma subscrição no *Diario de Noticias*, para a aquisição de um busto, e desde então ficara assente que o mesmo busto fosse levantado no Jardim Publico da cidade de Evora e que a organização da homenagem a prestar á poetisa passasse para a revista *Eva*—e a 3 de março veio o alvitre no *Diario de Noticias*, de quem estas linhas assina, que o busto em lugar de ser levantado em Evora, fosse para Vila Viçosa, terra da sua naturalidade—e cá tinhamos as nossas razões.

O alvitre do busto em Evora fôra de Celestino David. Sucederam-se depois as noticias da subscricção no *Diario de Noticias*, como em 5, 7, 10, 13 e 18 de março.

A 21, o Gremio Alentejano comunicava ter recebido das empresas exploradoras de marmores de Vila Viçosa o *bloco que se julga indispensavel para a confecção do busto.*

Por outro lado, a revista *Eva* fazia entre as suas leitoras intensa propaganda, para a 4 de abril inserir o que disseram respeitante a Florbela as poetisas Branca de Gonta Colaço, Laura Chaves, Virginia Vitorino e Candida Aires de Magalhães.

A 21 de abril, a escritora Tereza Leitão de Barros escrevia no *Diario de Noticias* o aparecimento da 2.ª edição da *Charneca em Flor*, obra postuma da poetisa.

E finalmente, a 31 de maio, o mesmo jornal publicava o busto da malograda Florbela, devido ao cinzel do grande artista escultor Diogo de Macedo, ficando assente que um outro artista de grandes meritos, o arquitecto Jorge Segurado, fizesse o projeto do monumento.

Para escolher o local em Evora, anunciou o *Diario de Noticias* que partiam neste mesmo dia para aquela cidade o jornalista Antonio Ferro, Fernanda de Castro, como representante da *Eva*, o escultor Diogo de Macedo e o arquitecto Jorge Segurado.

O sitio escolhido fôra no Jardim Publico de Evora, com assistencia dos que partiram de Lisboa e a pintora Sara Afonso que á ultima hora se juntou á caravana, um representante da Camara Municipal da cidade, o dr. Celestino David, etc.

Entretanto, o busto em marmore ficara pronto.

Diogo de Macedo, em virtude de estar concluida a sua obra e cumprindo a sua palavra, encaixota-a e envia-a para a Camara Municipal de Evora, que não teve outro sitio onde colocar tão formosa obra, mandando-a para as caves, como coisa inutil.

Mas em Evora desenha-se uma certa reacção contra a projectada inauguração do busto de Florbela.

Chegou quasi a redigir-se um protesto assinado por algumas senhoras de Evora, considerando a homenagem como afrontosa ás suas dignidades.

A estes protestos juntaram-se os do capelão João da Costa Lobato, do padre Palma, que é de Vila Viçosa, como a poetisa, e de tantos outros, não falando na indiferença que no meio oficial era um facto.

E para a verdade, basta citar a indiferença que mereceu certa conferencia realizada na sala das actas do Liceu de Evora, por um academico, sobre a poesia de Florbela—o que já não aconteceu com as outras conferencias que se realizaram, que o elemento oficial compareceu.

Ora foi por tudo isto e contra tudo isto que nós escrevemos o nosso artigo intitulado *Uma idéa em marcha*, defendendo que o busto de Florbela fosse entregue á comissão de estudantes, para ser erigido na terra onde ela nasceu.

Procurámos o grande artista Diogo de Macedo, que do coração se associou á nossa idéa, e tanto, que nos escreveu uma carta, da qual extraimos o que se segue: «Pregunta-me v. se estou de acôrdo em que o busto de Florbela Espanca, que executei a pedido do *Diario de Noticias*, para ser erguido em Evora, seja agora levantado em Vila Viçosa, terra natal da grande poetisa, que deseja dêste modo e com justiça glorificar... e atendendo a que a cidade de Evora, pela demora de qualquer gesto voluntario, parece ter abandonado o projecto da realização dêsse monumento e constando-me inclusivamente que nesta cidade tomou injusto vulto, com o acatamento de alguns elementos oficiais dali, um brado contra a idéa dessa memoria, por motivos a que sou estranho, conservando-se assim esse busto que modelei gratuitamente em 1931 sem destino e encaixotado numa arrecadação da Camara Municipal da referida cidade; e visto que o executei para ser exposto ao ar livre e não para ficar encurralado contra a vontade de nós todos, como parece ser a sua sina, tenho a declarar-lhe que com a minha alegria recebi o alvitre de v., e, portanto, estou inteiramente de acôrdo em que ele passe para Vila Viçosa, desde que seja erguido em lugar digno da poetisa, e sobre o pedestal que o arquitecto Jorge Segurado desenhou expressamente. A proposito, cumpre-me tambem informá-lo, que depois de receber o oficio de v. consultei este meu colaborador sobre o assunto e que ele está igualmente de acordo em que o monumento passe a ser levantado em Vila Viçosa, cedendo com o mesmo agrado o projecto que delineou».

Procurámos tambem o jornalista Antonio Ferro, a quem apresentámos a comissão dos estudantes, onde expuzémos as razões que nos assistiam.

O ilustre jornalista concordou em absoluto com a nossa vontade, prometendo toda a sua colaboração, para que a homenagem a prestar á grande poetisa fosse feita na terra onde ela nasceu.

Nesse mesmo dia tambem se procurou o ilustre secretario geral do *Diario de Noticias*, Abel Moutinho, que num gesto expontaneo concordou que o busto de Florbela fosse entregue á comissão de estudantes.

Por estes dias, pois, com o prestimoso auxilio do *Diario de Noticias*, se vão enviar circulares aos membros da comissão antiga, relatando-lhe o que ha sobre o assunto, para depois se pedir á Camara Municipal de Evora, que entregue, em nome desta comissão, o busto á comissão de estudantes, que deseja prestar homenagem á grande poetisa Florbela, na terra onde ela nasceu.

E aqui temos relatado o que originou o nosso artigo.

Que nos perdôe, pois, Evora, mas acima de tudo somos tambem alentejano—mas acima ainda de tudo nascemos na linda «cidade museu»—terra dos Braganças—Vila Viçosa.

ALBINO LAPA

INSTANTANEOS

MULHER DE HOJE

Diante de minha casa, um fura-céu de apartamentos, ao réz do chão, interrompo o meu trabalho, e olho á janela. Vejo um lindo e novo automovel parar junto ao meio-fio, desses que têm, na frente, tromba de elefante, atrás rabo de peixe. Guiado por uma mulher... O *klakson* modula uma escala, como se anunciando a alguem, que deve vir...

Não pude mais trabalhar, distraida a atenção... Não é meu oficio o de observar, para escrever? Que melhor observação e escritura, que de uma mulher, para a leitura de outras mulheres? Espio, sem ser visto. Ela espera. E' jovem, elegante, quasi bonita. E' das tais: não é bela, mas é melhor... é das tais.

Mulher só, logo se enfada. Tira de um saco de costuras um *tricot* e lá vêm agulhas longas e lãs coloridas; põe-se a trabalhar; é a mulher tradicional, a mulher classica. *Lanan facit*, diziam os Romanos. Mas logo a antiguidade lhe entedia, dobra tudo e enfia no saco. Agora uma caixinha niquelada se abre e uma companhia de cigarros, como soldados alinhados, em fórma... Um dêles, passo a frente, e o isqueiro batido dá-lhe flama e fumo. Ela espera, agora entre nuvens... Deusa? Não, mulher moderna, ainda romantica, que sonha, arrastada por aí, pelas volutas de fumaça...

A impaciencia se ajunta ao tedio de solidão; lança fora o cigarro e buzina de novo, chamando a quem tarda... E' ele, que vem finalmente, se escusa talvez da demora — esteve fazendo o rol de roupa... — e entra, sem lhe dar um beijo, sem nada, apenas batendo a porta do carro. E o automovel que parte apressado, mãos, pés, a atenção dela, ocupados na direcção... Mulher do futuro, leva o homem, dirige o homem... Para onde? Para onde quiser. Para onde dever...

Vinha do passado... fiava lã, era domestica, enclausurada, amando, cosendo, criando... Agora, se tem ainda lã e agulhas, já tem o ar livre e o cigarro; de casa para o escritorio, mas guiando o automovel, que fôra buscar á garagem...

Ele, agora ao lado, quasi passivo, não a comove, por emquanto; agora vão ao escritorio. Quando a comover, talvez se alternem, no escritorio; depois do chôco; será a vez dele ficar em casa, dando mamadeira e mudando a fralda ao filho...

Felizmente, concluo a minha observação, não lhe deu, a ele, a natureza, o chôco... Do futuro, de transição, ou do passado, as mulheres serão mulheres, sempre. Senhores ontem, companheiros hoje, escravos amanhã, que importa? Haverá um momento de represalia, deliciosa, que tudo compensará... Estamos garantidos...

AFRANIO PEIXOTO

COMO SE DEVE NADAR
PELO PROFESSOR FERNANDO BORDALLO PINHEIRO
Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Acusado dum crime grave

provou-se que estava inocente

A mulher do sr. Joaquim dos Santos, homem de 50 e tantos anos, que trabalha honradamente para viver, é pelo visto, uma doente, pessoa a quem o mal do ciume, torna de todo intratavel.

O marido passa, por isso, naturalmente, uma vida de martirio, todos os dias metido em novas e mais torturantes complicações familiares.

A ultima de que a criatura se lembrou foi uma ligação amorosa do sr. Joaquim dos Santos com uma vizinha casada tambem e com filhos.

Meteu-se-lhe em cabeça que o marido a atraiçoava com ela e, desde então, nunca mais deixou de haver brigas e escandalos nos dois lares.

Chegaram as coisas a tal ponto, que o sr. Joaquim dos Santos e o marido da vizinha tiveram ha dias uma cena de pugilato sem que isso puzesse côbro ao falatorio.

A caluniada, que tambem é de força, resolveu a certa altura acabar com aquilo de maneira estrondosa; radical.

Prende-se o homem, e pronto! E, para conseguir os seus fins, nao achou melhor do que acusá-lo de um crime grave a que corresponde nas condenações do codigo a pena de 15 anos de prisão.

Foi dizer á Policia que o homem lhe havia deshonrado uma filha de 12 anos.

O acusado foi preso; o agente Francisco Lourenço procedeu a investigações, e chamadas a depôr a vitima e as testemunhas, todas elas descreveram o crime com minucias impressionantes. Duas delas — Deolinda de Almeida e Julia da Conceição — chegaram a pormenores que tiravam todas as duvidas, só não concordando nas horas e nos dias do nefando atentado.

O sr. Joaquim dos Santos jurava e trejurava que estava inocente, e quanto mais ele jurava, mais elas se acirravam em acusá-lo.

Até que a criança foi submetida a exame no Instituto de Medicina Legal e os peritos verificaram que... era mentira tudo aquilo. A rapariga não tinha sido vitima de crime nenhum.

Chamadas novamente as testemunhas, e as queixosas, o agente Francisco Lourenço acareou-as, apertou com elas nos interrogatorios, e soube-se então, contado por elas, que, de facto, tudo fôra inventado por vingança, para acabar de vez com as brigas e com os insultos da ciumenta.

O sr. Joaquim dos Santos foi restituido á liberdade, como se impunha, mas sofreu 6 dias de prisão e esteve na iminencia de uma condenação, que seria mais um erro tremendo da justiça.

Comboio turistico a Coimbra

COIMBRA, 26—(Pelo telefone).—A viagem do comboio turistico que veiu de Lisboa constituiu mais um exito de organização da C. P. e provocou grande satisfação entre os passageiros, todos cuidadosamente atendidos pelo funcionario superior do turismo da companhia sr. Augusto Murta. Amanhã, realiza-se em auto-carros a excursão á Lousã, Gois, Arganil, Coja e Avó, a qual deve constituir uma revelação. O regresso faz-se ás 21 e 30, estando a chegada ao Rossio marcada para a uma hora e meia da madrugada de segunda-feira.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

AS OPERAÇÕES MILITARES EM ESPANHA

MILLAN ASTRAY TEM O CULTO

do general Franco

segundo ele proprio nos declarou

(Do nosso enviado especial)

CACERES, 26.—A primeira figura verdadeiramente interessante que encontro em Cáceres, a historica cidade transformada em quartel general do chefe supremo do movimento nacionalista espanhol, é o general Millan Astray. O acaso aproximou-nos. E logo o heroico fundador da Legião começou a falar comigo, absolutamente á vontade, sem saber, ao menos, quem era o seu interlocutor.

Quando nos démos a conhecer, Millan Astray mostrou a sua satisfação por falar a um jornalista português.

O glorioso mutilado, de tronco calcinado de gloria, é uma figura impressionante. Fala como comanda. E o seu olho vitreo, a falta do braço que lhe deceparam, a cara retalhada, fazem-nos lembrar constantemente o seu heroismo, tão grande que no futuro dirão que é lendario.

Estamos no quartel general. Uma filhita do general Franco, 10 anos primaveris neste começo de outono, aparece a falar a Millan Astray cujo peito é uma verdadeira bandeira multicolôr, tantas e tão variadas são as condecorações que o ilustram.

— A Espanha — começa por nos dizer, marcando bem a convicção de que está dizendo uma grande verdade — transformou-se no maior campo de batalha do mundo. E' que o nacionalismo afronta o grande inimigo das patrias: o comunismo.

— As operações militares...

— Têm sido brilhantes desde o primeiro dia. Cumpre-se estrategicamente o plano do general Franco — que é para mim o maior general do mundo.

E acentua bem:

— Tenho conhecido pápas, reis e marechais. Pois a figura que eu mais admiro é a do general Franco, a quem conheço ha 20 anos e a quem tenho podido apreciar em todos os seus admiraveis aspectos.

— Toledo?

— A operação de ontem foi importantissima, ficando as nossas tropas «muy cerca».

E repete:

— «Muy cerca... muy cerca!». Seguramente, Toledo cairá hoje.

— Qual será o futuro politico da Espanha?

— Um governo militar.

— A Catalunha...

— Será nossa, indefectivelmente, ficando o problema resolvido para sempre, para a eternidade.

Depois conta, falando do Tercio que é sua obra:

— Preguntei a Yague como se tem portado o Tercio. Respondeu-me: «Ainda melhor que em Marrocos!». Pouco depois, fiquei verdadeiramente comovido, ao encontrar velhos legionarios. Repeti-lhes a frase do seu bravo comandante em chefe. E eles, fazendo a continencia, responderam-me, orgulhosamente: «A mesma coisa!».

Millan Astray

Estes homens são formidaveis!

E cala-se um momento, vencido pela comoção, para voltar ao seu estilo-metralhadora:

— Já nem se servem das espingardas, mas das granadas de mão, e quando aparecem carros de assalto inimigos, metem-se por debaixo deles e acabam por cercá-los e tomá-los. Quando se sentem feridos, dizem, naturalmente: «Não é nada!». E, como em Marrocos, quando me vêem, agarram-se-me ás pernas, soltando vivas á Legião.

O general elogia, depois, calorosamente a Aviação, pela magnifica obra que tem realizado, abatendo, em poucos dias, cinquenta aviões governamentais.

— Os vermelhos não podem vencer. Só com idealismo de amor e não com odio, se pode vencer!

E com energia:

— Os vermelhos não têm patria, nem disciplina, nem comando!

E, a terminar, Millan Astray teve esta afirmação interessante:

— Todas as vitorias da Espanha serão tambem vitorias de Portugal. Os dois paises estarão unidos, para o futuro, num matrimonio carinhoso e desinteressado.

ARTUR PORTELA

DA VIDA

Faleceu hoje com

o dr. Vicent

antigo bastonario da

Ontem, precisamente no dia em completava 89 anos, faleceu pelas 23 e 30, uma das figuras mais prestigiosas do foro português: o sr. dr. Vicente Rodrigues Monteiro.

Com a sua morte, desaparece um homem integro que fez da advocacia um sacerdocio ao serviço do qual soube pôr toda a sua inteligencia.

Matriculou-se na Faculdade de Direito em 1866 tendo sido condiscipulo de Hitze Ribeiro e de Julio de Vilhena e de outras grandes figuras do seu tempo.

Abriu banca em Lisboa em 1872. Teve então a partir dessa data, uma grande actividade. Além de inumeras causas que defendeu com brilho, prestou serviço no Tribunal de Comercio e em outros organismos juridicos, tendo publicado algumas obras que são verdadeiros trabalhos dos coisas do fôro.

Foi um dos fundadores da «Gazeta da Associação dos Advogados» e do Jardim Zoologico. Esteve no estrangeiro em missões de serviço que dignificaram a advocacia portuguesa, desempenhando-se sempre com elevação e brilho, por forma a deixar recordações duradoiras.

Durante muitos anos, foi advogado de alguns membros da Familia Real, tendo desempenhado o cargo de governador civil de Lisboa na vigencia da Monarquia.

Vicente Monteiro foi deputado em três legislaturas da Monarquia. Exerceu tambem as funções de director da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado.

Ha anos, quando se criou a Ordem dos Advogados, foi confiado a Vicente Monteiro o cargo honroso de bastonario. Merecida consagração foi

Os novos submarinos alemães

LONDRES, 26 -- Noticia-se que os eagenheiros navais alemães conseguiram construir submarinos com um só motor, tanto para a propulsão á superficie, como debaixo de agua. Esta inovação, que causou surpresa nos proprios meios ingleses e foi revelada pelo "Daily Telegraph", permite construir submarinos de pequena tonelagem, mas de grande poder militar. Dos 32 submarinos oficialmente construidos, 22 são de 250 toneladas, mas velocissimos e dotados de tubos lança torpedos, de 50 cm, — (Americana).

São Luiz: UM PROGRAMA TRIUNFANTE!

CÓDIGO SECRETO

com WILLIAM POWELL e ROSALIND RUSSELL

O TESTA está em maré de sorte

VENDEU AINDA HOJE OS DOIS MAIORES PREMIOS, SENDO O BILHETE INTEIRO DA SORTE GRANDE

1954 ..... 300:000$00 — 7357 ..... 30:000$00

O BILHETE DA SORTE GRANDE É TODO CERTO DA NOSSA CASA, SENDO RECEBIDO DA MISERICORDIA DESDE O N.º 1951 a 1960, E O BILHETE DO 2.º PREMIO É AVULSO E PROVENIENTE DUMA TROCA QUE FAZEMOS COM A TABACARIA ASTÓRIA DO PORTO

TEMOS Á VENDA A LOTARIA DO NATAL

PEDIDOS A CASTELO & DINIZ, LDA.

74 — R. do Arsenal — 78

As tropas do general Mola prosseguem o seu avanço sobre Bilbau entre as milicias governamentai

...E PASSA

...9 anos de idade

...Monteiro

...rdem dos Advogados

Dr. Vicente Monteiro

essa. Vicente Monteiro tornou-se bem digno dela.

O ilustre extinto, que faleceu na mesma casa onde nasceu, era filho do sr. Gaspar José Monteiro e de D. Maria Barbara das Neves Monteiro e irmão do importante capitalista sr. Manuel José Monteiro.

O seu funeral sai amanhã ás 14 horas, da rua de S. Filipe Nery, 70 para o cemiterio dos Prazeres.

O «Diario de Lisboa» apresenta as suas condolencias á ilustre familia enlutada.

A politica mexicana

Um livro do general Calles

NOVA YORK, 26. — O general Calles, ex-presidente do México. está a escrever um livro sôbre a sua actividade politica. Nele exporá o seu programa e condenará a orientação do actual govêrno do México. Crê-se que êste livro reacenderá as paixões no México. — (Americana).

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

fazendo numerosos prisioneiros

OS GRANDES PROBLEMAS FINANCEIROS

Tornou-se hoje conhecido o acôrdo

entre a França, Inglaterra e os Estados Unidos

para ajustarem o valor das suas moedas

PARIS, 26.—O conselho de ministros aprovou os termos da declaração, cujo conteudo foi redigido depois de amistosas conversações, entre os governos inglês, francês e americano. Esta declaração será simultaneamente publicada por cada um daqueles três governos.

Eis o texto francês: «O governo francês, depois de amistosas conversações com os governos americano e inglês chegou com eles a acôrdo para afirmar a vontade comum de salvaguardar a paz e favorecer o estabelecimento de condições de ordem nas relações economicas internacionais, a-fim-de prosseguirem uma politica que tenda a desenvolver a prosperidade no mundo e melhorar o nivel de vida dos povos.

O governo dos Estados Unidos e o governo britanico devem naturalmente, na politica monetaria internacional, ter em conta as exigencias da prosperidade interna da Republica americana e do imperio britanico, do mesmo modo que o governo francês terá naturalmente em conta considerações analogas respeitantes á economia da metropole e das possessões ultramarinas. Aproveitam, com prazer, o ensejo que se lhes proporciona de reafirmar que entendem prosseguir na politica praticada durante os ultimos anos e de que um dos objectivos constantes é manter o maior equilibrio possivel no mercado internacional dos cambios, nada descurando para evitar que se produza qualquer perturbação nesse equilibrio pelo facto duma acção monetaria americana ou britanica.

O governo francês partilha, com o governo dos Estados Unidos e com o governo da Gran Bretanha, a convicção de que a continuação desta politica coordenada servirá os objectivos gerais que todos os governos deveriam ter em vista. O governo, considerando que a estabilidade desejavel das principais moedas não pode assegurar-se em bases solidas, sem que previamente se restabeleça um equilibrio duradouro entre as diversas economias, resolveu com esse fim propôr ao seu parlamento o ajustamento da sua divisa.

O governo dos Estados Unidos e o governo inglês, na esperança de que se estabelecerão assim os alicerces mais solidos para a estabilidade das relações economicas internacionais, acolheram favoravelmente esta decisão. Os governos dos Estados Unidos, da Gran Bretanha e da França declaram que é sua intenção usar dos meios apropriados de que dispõem para evitar na medida do possivel, que possam produzir-se perturbações que afectem as novas bases de trocas que resultam do ajustamento encarado. Fica entendido que se assegurarão as consultas necessarias a esse fim com os outros dois governos e entre os institutos qualificados para aquele objectivo. O governo francês está, além disso, convencido, como os governos dos Estados Unidos da America e da Gran Bretanha, que o exito da politica acima definida é o desenvolvimento do comercio internacional.

Em particular o governo francês liga a maior importancia a que esta acção se empreenda sem demora a-fim de atenuar progressivamente, com o fim da sua abolição, os actuais regimes de contingentes e o contrôle das trocas.

O governo francês, como os governos dos Estados Unidos e da Gran Bretanha, deseja e solicita a cooperação das outras nações para realizar a politica formulada na presente declaração. Conta que nenhum governo procurará obter vantagens não-razoaveis do cambio, indo dessa forma contra o esforço que desejam efectuar para restabelecer relações economicas mais estaveis entre os três governos.

Tomando nota desta declaração o Conselho de ministros aprovou os termos da lei monetaria que tem como principal objectivo ajustar o valor do franco á situação economica actual.

O texto dispõe, que o novo valor ouro do franco deverá ficar fixado entre 49 e 43 miligramas de ouro de 900 milessimos. Prevê, além disso, que até nova ordem o fundo de estabilização, dotado com dez milhões, assegurará a regularidade das relações entre o franco e as divisas ouro dentro dos limites acima indicados.

Enquanto as Camaras não aprovam o projecto de lei o Banco de França, toma as necessarias disposições para evitar manobras da especulação. O mercado será sujeito a um «contrôle» apertado.

As Bolsas de Comercio e de Valores estarão encerradas durante alguns dias.—(Havas).

Declarações do ministro das Finanças francês

PARIS, 26.—Ao receber os jornalistas no seu gabinete á 1 e 15 o ministro das Finanças, Vincent Auriol, acompanhado por Spinasse, ministro da Economia Nacional, depois de lêr o comunicado oficial relativo ás medidas monetarias aprovadas pelo governo, comentou-as nos seguintes termos:

«A declaração comum que acabo de vos lêr, é uma declaração respeitante ao acôrdo monetario e economico das três democracias, francesa, inglesa e americana. Propõe-na á adesão de todas as nações do mundo. Agradeço em nome do governo francês aos governos de Londres e Washington a sua preciosa colaboração, citando em especial Morgenthau e Neville Chamberlain.

O acôrdo não é desvalorização

De resto o meu colega americano acaba de enviar-me cumprimentos fazendo calorosos votos pela prosperidade da França. Este acôrdo foi consequencia das conversações entaboladas pelo nosso governo, desde junho ultimo. Confirma as idéas que expuzemos perante as duas Camaras, isto é, a não desvalorização unilateral, que não é senão uma forma de guerra mundial e o não alinhamento sem segurança, que não é senão uma forma de desvalorização unilateral. O acôrdo que concluimos constitui o inicio da paz monetaria, condição de paz economica e da paz humana. A situação monetaria, exposta em 16 de junho perante as Camaras, sabiamos que poderia levar-nos para qualquer autarquia ou para desvalorização isolada.

Uma requisição de ouro

Para corresponder a esta preocupação de moralidade, o governo proporá ao parlamento uma requisição de ouro á cotação actual. Adoptar-se-ão medidas a favor dos pequenos capitalistas, dos antigos combatentes e dos reformados. Adoptar-se-ão salarios ao custo da vida. Far-se-á tudo para impedir a alta injustificada dos preços, usando o governo dos seus poderes em materia aduaneira. Auxiliaremos igualmente as Comunas, os departamentos e as colectividades.

Nas mesmas condições poremos 500 milhões á disposição do credito maritimo e 500 milhões na Caixa dos emprestimos hipotecarios. Estou convencido de que este apêlo, á paz economica terá profunda repercussão no mundo. Convocámos a Camara dos Deputados para a segunda-feira ás 9 horas. A comissão de finanças reunirá no domingo ás 2 e 30. O governo está persuadido de que o parlamento e a opinião publica, pondo de banda as preocupapçõeõs da politica interna, o auxiliarão na sua missão para o renascimento economico e na sua obra de apaziguamento, correspondendo assim á esperança dos povos»—(Havas).

A posição da Inglaterra

LONDRES, 26.—O ministerio das Finanças publicou a declaração do governo britanico relativa ao acordo monetario com os governos da França e dos Estados Unidos, a qual se encontra redigida em termos identicos aos dos comunicados tornados publicos pelos governos daqueles dois paises.

Esta declaração teve origem nas negociações entre os três governos durante os ultimos dias. No decurso destas o governo francês mostrou a possibilidade de ajustar o valor do franco. O governo britanico não teve intervenção nas medidas monetarias que o governo francês decidiu propôr. As negociações referiram-se á atitude que o governo britanico adoptaria no caso de ser levado a efeito o citado ajuste do franco. As negociações ficaram circunscritas aos três paises que são os principais centros financeiros. Tornar mais amplas as negociações teria sido incompativel com o sigilo, condição indispensavel para o bom resultado das medidas monetarias francesas.

A presente declaração não tem como consequencia qualquer alteração na politica monetaria britanica. O esterlino continuará a ser a moeda corrente, independente do estalão-ouro ou de qualquer outra moeda.

Serão sempre tidas em conta as necessidades da prosperidade internacional dos paises que constituem o Imperio Britanico e será utilizado o fundo de estabilização para evitar flutuações que se produzam e facilitar, deste modo, o comercio internacional.

A declaração tem como finalidade esclarecer que o governo britanico não depreciará a libra esterlina como represalia contra as medidas monetarias propostas em França. Isso seria, de resto, inteiramente contrario á politica monetaria da Gran Bretanha e portanto o ministro das Finanças não teve duvidas em dar essa garantia e em consultar outros governos no sentido de evitar, tanto quanto possivel as flutuações de cambio provenientes do ajuste do valor do franco.—(Havas).

A atitude dos Estados Unidos

LONDRES, 26.—Ao anunciar, em Washington, o acordo monetario entre os governos da França, Inglaterra e Estados Unidos, Morgenthau, secretario do Tesouro, disse que a decisão da França no sentido de desvalorizar o franco constitui, na sua opinião, um ponto importante no caminho da paz mundial e uma indicação de que a estabilização mundial se aproxima. Acrescentou que a estabilização monetaria mundial representa o alicerce do restabelecimento da prosperidade internacional que ha de conduzir á Paz Universal.

O governo americano sempre declarou, disse, que não levantaria dificuldades no caminho da reconstituição economica internacional e congratula-se com o acto de terem chegado a acordo sobre este ponto os três governos.—(Havas).

O preço do ouro

LONDRES, 26.—O mercado de cambios estará encerrado hoje. A pedido do Banco de Inglaterra o mercado de ouro de Londres não fixará o preço deste metal.—(Havas).

A adesão da Belgica e da Suiça

BRUXELAS, 26.—O governo belga deu a sua adesão á convenção monetaria anglo-franco-americana.—(Havas).

BERNE, 26.—Informações oficiais anunciam que a Suiça decidiu o alinhamento da sua moeda.—(Havas).

Barbosa & Costa, L.da

Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

COLEGIO LISBONENSE

Secção primária
Rua de Pascoal de Melo, 135
Secção Secundária, Admissão às Faculdades, Comercial, Conservatório
T. da Escola Araujo, 30, 32 e 34
Encontra-se aberta a matricula, reabrindo as aulas no dia 6 de Outubro
Cursos diurno e noturno — *Telef. 43619*

A' margem da semana

O Museu de Grão Vasco

Visitei, finalmente, ha poucos dias, o Museu de Grão Vasco, em Viseu.

E digo finalmente, *porque já duas vezes hovia passado em Viseu, sem tempo para poder fazê-lo. Mas ainda não fiquei satisfeita, porque esse museu dava para uma visita de alguns dias, e não d duas horas. É notavel sob todos os pontos de vista; não só pelo valor das obras de arte que contém, mas pelo admiravel criterio com que foi organizado, pela graça e apuro da sua disposição, pelo ambiente harmonioso em que tudo se encontra.*

O meu colega Norberto de Araujo, já apresentou aqui, nas colunas do Diario de Lisboa, *o seu caloroso depoimento, mas venho agora, eu tambem, prestar a homenagem que merecem tão belas coisas. a quem conseguiu realizar o seu conjunto, em lugar maravilhosamente proprio, e repito as palavras do escultor espanhol Mariano Benliure, saudando o sr. Francisco de Almeida Moreira: «Ha que admirar no labor do director dêste formoso museu, as condições que mais enaltecem o homem e a sua patria:—sentimento artistico, cultura e amor da Patria.»*

A Sala de Columbano *fez-me recordar saudosamente este grande pintor, cuja sombra parecia acompanhar-me ali, dando-me quasi a ilusão de ouvir o comentario da sua voz discreta, como tantas vezes aconteceu no seu* atelier. *Creio que a ultima vez que lá estive foi para admirar os paineis da sala dos Passos Perdidos, no palacio de S. Bento. Só nesses paineis* vi *Alexandre Herculano com o olhar e a expressão que eu desejava para o autor do «Eurico» e das «Lendas e Narrativas». Qualquer coisa de espiritual profundo, de severo e doce.*

Lá estão em Viseu alguns esquissos *dêsses paineis.*

Não posso alongar-me a citar os quadros dos nossos melhores pintores, e de alguns estrangeiros, e as esculturas e objectos de arte que podemos contemplar nas outras salas e no claustro. Passando á secção de arte antiga, muito ha que vêr, nas salas de Jorge Afonso e de Vasco Fernandes, o Grão-Vasco. Entre todos esses quadros notaveis, o que mais admirei foi o extraordinario S. Pedro, a que Grão-Vasco soube dar, além dos primores da execução, um mixto singular de humildade e grandeza, que demanda a figura do Apostolo pescador. Ha nesse rosto o traço rude e a dignidade suprema do Vigario de Cristo. Bastaria esse quadro para imortolizar Grão-Vasco.

Terminou a visita pela Sé, onde, na abobada quinhentista, com os seus nós de pedra, parece atar-se flexivel o cordame das naus, ligando-nos ao caminho longinquo das descobertas...

E ali, na penumbra das naves, depois de termos contemplado dos janelões os esplendores do panorama, e no museu as maravilhas da arte, restava-nos, apenas, agradecer a Deus ter dado a Portugal tão larga parte de beleza e de genio.

MARIA DE CARVALHO

Um espectaculo em Oeiras

E' amanhã que se realiza no Eden Casino de Santo Amaro de Oeiras a primeira representação da revista em um acto «Discos-Odeon», original de Dias Monteiro e musica do maestro Camilo Rebocho, desempenhada por 17 crianças de ambos os sexo, da colonia balnear daquela praia.

A menina Manuela Correia Guedes recitará versos dos mais ilustres poetas. Na segunda parte do programa exibir-se-á a «Troupe Bogdanowa» nos seus interessantes bailados internacionais, dirigidos pela professora de dansa sr.ª D. Boginja Bogdanowitch. No final do espectaulo, haverá baile e um interessante concurso de penteados em que tomam parte senhoras da nossa sociedade, e as da colonia espanhola, que estão a veranear na Costa do Sol. A direcção musical está a cargo da distinta pianista sr.ª D. Maria Alves.

Assistem ao espectaulo, o tenor Tomaz Alcaide e a artista cinematografica Maria Paula. A festa tem fins benemeritos.

REMINISCENCIAS DUMA EPOCA VIVIDA EM ROMA

Um lamentavel incidente diplomatico pouco conhecido

Quando em 1911 se realizou, em Roma, no palacio da *Via Veneto*, residencia habitual da raínha Margarida, falecida mãi do actual soberano Vittorio Emanuele III, a protocolar recepção denominada do *Ano Bom*, por ela oferecida ao Corpo Diplomatico acreditado junto do Quirinal, para lhe apresentar os tradicionais cumprimentos, ainda ha poucos meses, portanto, do 5 de outubro — deu-se um inesperado *incidente*, sem duvida multo desagradavel, com o antigo encarregado de negocios de Portugal, dr. José Maria Lambertini Pinto, zelozo e inteligente funcionario de *carreira*.

A este incidente diplomatico (chamemos-lhe assim), que ia comprometendo, e gravemente, a cordialidade de relações entre Portugal e a Italia, referiram-se, veladamente, alguns jornais estrangeiros, apesar do interesse que houve, lá e cá, em *abafar* o caso...

O lamentavel *incidente*, no entanto, não deixou de servir de pretexto para, á boca pequena, certos monarquicos propalarem que a situação do nosso país com a Italia era *muito precaria* e mesmo de insinuarem que o referido encarregado de negocios praticára, naquela recepção, uma *gaffe* imperdoavel...

Tais afirmações, porém, não correspondiam á verdade ,como é já tempo de o provar, fazendo uma reportagem, exacta e imparcial, do acontecido.

O insolito incidente diplomatico aborreceu sobremaneira — podemos aqui declará-lo sem receio de contestação — o infante D. Afonso, o qual foi considerado, a principio, como seu instigador, visto residir em companhia da raínha Margarida, sua tia e, *até ao seu casamento*, sempre desvelada protectora — e é esta a *nota* que convirá, desde já, consignar.

A verdade é que o infante nunca imaginou, sequer, que tal incidente se daria — e em circunstancias tão retumbantes e espectaculosas...

Mas o que aconteceu?

Ao passarem por diante da raínha Margarida, em bicha, os membros da nossa Legação, á frente dos quais, como lhe competia na sua qualidade de encarregado de negocios, ia o dr. Lambertini Pinto, vestindo, democraticamente, casaca e sem condecorações, a raínha mostrou *ostensivamente* que o não viu e não lhe estendeu a mão a beijar!

O incidente foi logo registado na recepção e, como é natural, comentadissimo, causando enorme surpreza e — porque o não confessar? — escandalo, tanto mais que os membros da nossa Legação se retiraram do palacio imediatamente.

Acompanhava o dr. Lambertini Pinto o nosso actual ministro na China, dr. Armando Navarro, então consul geral de Portugal em Roma e conselheiro comercial junto da nossa Legação, e sua esposa.

O dr. Lambertini, depois de prolongada troca de impressões com o dr. Armando Navarro, á qual eu assisti, pois realizou-se no quarto que o primeiro ocupava no *Instituto*, resolveu-se procurar o decano do Corpo Diplomatico, logo no dia seguinte, a fim de lhe solicitar que empreendesse uma *démarche* junto do ministro italiano dos Negocios Estrangeiros, que era então o marquês de S. Juliano.

Era preciso esclarecer a situação e obter o necessario desagravo.

A descortesia não só atingira o funcionario, mas tambem o país que ele dignamente representava.

O decano aceitou desempenhar-se da implicante *démarche*, mas com bastante hesitação; só a custo se não recusou a procurar o marquês de S. Giuliano.

Este, ao ouvi-lo, ficou positivamente atrapalhado, mas, espertalhão e experimentado diplomata, no intuito de solucionar o *incidente*, agarrou-se — é o termo — como tábua de salvação, á circunstancia de que a raínha Margarida não era *pessoa reinante* e que, assim, não se justificaria qualquer intervenção oficial no assunto.

E, assim, o *incidente* terminou sem se abrir uma saída airosa para qualquer das partes interessadas. De resto, o marquês ainda acrescentou, manhosamente: — *a raínha estava na sua casa e a sua casa era uma casa particular*, fingindo esquecer-se de que a recepção do *Ano Bom* tinha todo o caracter oficial e só lá ia quem fôra convidado...

O rei Vittorio — constou á Legação de fonte segura — aborreceu-se muito com o injustificavel procedimento da mãi, mas limitou-se a recomendar-lhe que, de futuro, evitasse sensaborias e complicações ao seu governo.

O dr. Lambertini Pinto, julgando-se, e com razão, deminuido para exercer o seu cargo diplomatico perante a *Consulta*, solicitou logo a sua transferencia, elaborando um curioso relatorio sobre o assunto, dirigido ao dr. Bernardino Machado, pois estava-se na epoca do *Governo provisorio* e, como todos sabem, era ele quem sobraçava a pasta dos Negocios Estrangeiros.

A sua transferencia para Paris só, porém, se efectuou a pedido de João Chagas. O dr. Bernardino Machado entendia demorá-lo na capital romana até receber uma reparação pela descortesia recebida.

Foi dificil convencer o dr. Lambertini de que a desconsideração lhe fôra essencialmente dirigida e não ao novo regime. Compreende-se...

O infante D. Afonso — merece tambem registo aqui — falando um dia com alguem, que o interrogou sobre o estranho *incidente*, respondeu:

— «Lambertini, apenas veio a Republica, avermelhou-se muito e a tia (a raínha Margarida) não lhe perdoou a evolução politica».

Não se descortinará no *avermelhou-se muito* a explicação do seu sensacional procedimento daquela Majestade para com o antigo encarregado de Negocios de Portugal em Roma?

Parece-me bem que sim — e os leitores acreditem que não faltam motivos para assim o pensar.

A raínha Margarida embirrava com a Republica, mas embirrava muito mais com o dr. Lambertini... em Roma.

EMYGDIO GARCIA

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1954	**300.000$**
7357	**30.000$**
8100	**10.000$**
1961	**7.000$**
1953	**3.080$**
1955	**3.080$**

Premiados com 2.000$00

290 2369 4438 4563 6050
6093 6174 6694 7213 9021

Premiados com 1.000$00

43 283 563 1346 1467
1584 1787 2322 2331 3594
3800 4740 4770 6236 6475
6815 6829 3159 8200 9400

Premiados com 600$00

15 246 265 407 494
594 1109 1260 1493 1520
1707 1710 1744 1847 1938
2006 2046 2078 2112 2145
2293 2329 2363 2396 2407
2421 2506 2663 2715 2732
2735 2745 2748 2785 2833
2903 3064 3087 3111 3167
3259 3425 3485 3616 3633
3751 3821 3953 3985 4294
4439 4693 5050 5065 5094
5268 5304 5469 5558 5575
5640 5663 5776 5874 5907
5933 5946 6120 6124 6238
6299 6387 6465 6504 6516
6563 6593 6754 7186 7195
7321 7328 7487 7488 7532
7608 7682 7747 8030 8126
8277 8412 8766 8811 9018
9039 9043 9127 9193 9209
9342 9357 9377 9586 9653
9952 9967 10141 10179

Premiados com 320$00

UNIDADE

3 7

DEZENA

12 28 29 59 64 67 83 86
95 96 99

CENTENA

113 155 159 163 215 234
267 295 330 336 359 378
382 404 436 437 462 464
488 500 519 521 534 550
571 592 597 602 613 616
623 632 656 662 682 689
695 697 700 711 717 719
720 738 748 753 800 811
842 846 851 856 882 883
894 910 931 945 958 978
980

MIL

1024 1030 1031 1035 1046
1077 1107 1112 1132 1163
1169 1176 1190 1196 1213
1246 1248 1257 1275 1281
1303 1311 1316 1318 1354
1357 1372 1380 1388 1398
1401 1417 1427 1447 1498
1511 1541 1544 1575 1597
1609 1612 1624 1632 1671
1685 1689 1691 1701 1704
1723 1724 1774 1778 1797
1807 1810 1818 1841 1850
1871 1919 1958 1960 1981

DOIS MIL

2025 2026 2053 2060 2085
2096 2098 2114 2122 2131
2160 2166 2189 2195 2201
2296 2314 2335 2423 2445
2482 2493 2503 2517 2530
2531 2542 2553 2558 2575
2587 2620 2630 2638 2667
2676 2692 2702 2718 2758
2809 2822 2834 2858 2859
2867 2888 2901 2923 2937
2945 2991 2993

TRES MIL

3003 3018 3029 3046 3088
3096 3152 3157 3168 3169
3180 3193 3200 3210 3282
3284 3290 3306 3337 3341
3380 3387 3392 3393 3410
3414 3418 3432 3492 3501
3508 3523 3535 3568 3605
3606 3621 3630 3663 3672
3674 3680 3708 3767 3782
3790 3806 3807 3814 3837
3844 3845 3858 3875 3898
3908 3910 3911 3943 3956
3986 3993

QUATRO MIL

4003 4004 4015 4054 4116
4120 4172 4180 4197 4227
4249 4250 4346 4348 4352
4359 4374 4407 4440 4442
4450 4454 4472 4473 4490
4491 4493 4510 4523 4528
4533 4577 4583 4640 4645
4669 4670 4672 4688 4691
4692 4696 4715 4724 4731
4746 4759 4798 4811 4815
4849 4865 4954 4976

CINCO MIL

5026 5053 5064 5074 5076
5136 5139 5148 5149 5154
5169 5210 5223 5232 5263
5291 5360 5367 5374 5390
5398 5409 5442 5449 5455
5478 5504 5533 5535 5549
5571 5671 5672 5676 5697
5700 5706 5727 5728 5736
5741 5783 5799 5827 5838
5839 5840 5861 5862 5865
5867 5888 5892 5900 5904
5930 5932 5952 5956 5969

SEIS MIL

6041 6071 6077 6101 6115
6133 6196 6215 6224 6229
6254 6264 6270 6286 6326
6335 6337 6358 6361 6369
6380 6388 6392 6400 6402
6434 6437 6450 6453 6467
6477 6481 6483 6489 6522
6543 6545 6556 6559 6595
6607 6614 6620 6624 6627
6653 6716 6721 6728 6746
6758 6776 6782 6796 6805
6840 6853 6882 6929 6940
6943 6967

SETE MIL

7025 7029 7046 7065 7149
7194 7219 7224 7237 7275
7282 7294 7307 7317 7324
7347 7366 7368 7373 7403
7404 7422 7436 7439 7440
7443 7447 7448 7452 7471
7477 7481 7490 7509 7526
7553 7554 7579 7583 7605
7611 7626 7630 7632 7635
7642 7651 7662 7683 7712
7742 7745 7749 7769 7772
7790 7796 7808 7812 7823
7833 7836 7837 7840 7842
7843 7847 7869 7917 7924
7934 7944

OITO MIL

8002 8012 8018 8035 8036
8038 8045 8055 8077 8101
8146 8160 8182 8290 8223
8233 8242 8259 8266 8278
8290 8292 8324 8351 8373
8381 8389 8393 8397 8446
8454 8462 8481 8485 8488
8498 8499 8520 8535 8565
8575 8594 8600 8611 8624
8629 8640 8650 8657 8673
8681 8694 8709 8725 8738
8739 8773 8814 8821 8823
8876 8901 8905 8917 8924
8928 8931 8936 8939 8969

NOVE MIL

9014 9017 9026 9031 9033
9053 9055 9057 9079 9086
9107 9111 9134 9141 9146
9179 9180 9194 9203 9208
9218 9235 9239 9244 9264
9310 9340 9385 9387 9391
9412 9423 9457 9493 9528
9572 9588 9603 9605 9615
9622 9643 9646 9656 9685
9686 9702 9714 9731 9734
9737 9745 9755 9771 9775
9784 9795 9824 9915 9916
9935 9950 9992

DEZ MIL

10009 10065 10118 10128
10035 10147 10159 10197
10218 10235 10239 10257
10271 10280 10285 10297

Os numeros cuja terminação seja em **4** e em **1** têm o premio de **180$00**, além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

Os numeros de **1901** a **2000** são premiados com **400$00** correspondentes á centena do **1.º premio.**

Os numeros de **7301** a **7400** são premiados com **400$00**, correspondentes á centena do **2.º premio.**

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.° Telef. 24300

ESTRANGEIRO

HOTEL CENTRAL
Rua do Ataíde, 9
Tel. 2 39 17

NOTICIAS DO BRASIL

A assistencia aos portugueses

RIO DE JANEIRO, 26.—A Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados tem realizado grandes sorteios, com premios constituidos por passagens de ida e volta a Portugal, para o grangeio de fundos destinados a custear as despesas da campanha para a inscrição de mais de 10.000 socios. Tantos os sorteios como a campanha tem obtido grande exito.—(Americana).

A cultura do bicho da seda

RIO DE JANEIRO, 26.—O ministerio da Agricultura iniciou uma campanha para a intensificação da cultura do bicho da seda e das amoreiras do Brasil, por intermedio da estação sericicola da Barbacena. Este organismo tem distribuido grandes quantidades de ovulos e de plantas.—(Americana).

QUEM SERVE MELHOR ?
e as melhores especialidades em pratos originais, almoços, jantares e banquetes em salas proprias. Restaurante «Regina» R. Serpa Pinto, 12, (Chiado).
Segunda-feira—Arroz á Valenciana.
Terça-feira — Spaghetti á Napolitana.

Vão realizar-se em Roma

grandes festas comemorativas do 1.º aniversario da guerra em Africa

ROMA, 26—O primeiro aniversario do inicio da guerra em Africa será comemorado com grandes festejos.

No dia 2 de Outubro Mossulini discursará na praça de Veneza.

No dia 28 de Outubro, data comemorativa da marcha sobre Roma, será publicado um decreto de anistia geral politica e administrativa, solenizando o facto de ser a primeira vez que se festeja aquela data depois da constituição do Imperio.

Corre o boato de que tambem naquele dia seria publicado um decreto real em que seria fixada a Constituição difinitiva do Imperio, do qual Mussolini seria nomeado Chanceler.—(Havas).

Uma expedição ao Polo Norte

LONDRES, 26.—Está a ser organizada uma nova expedição ao Polo Norte, em que participarão homens de ciencia inglesa e norte-americanos. Os expedicionários levarão aeroplanos.—(Americana)

Ibn Saud visitará a Europa

CAIRO, 25 — Fala-se numa viagem do rei do Hadjaz á Europa. Ibn Saud demorar-se-ia, particularmente, em Londres e em Roma. — (Americana).

O MOMENTO INTERNACIONAL

O discurso de Anthony Eden

GENEBRA, 26. — A intervenção de Eden na Assembléa da S. D. N., ontem, despertou viva curiosidade e poucos comentarios.

O discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha, foi um aviso geral, rico de idéas, que merecem ser examinadas de perto. O que Eden declarou acêrca da orientação a seguir na revisão dos tratados, e a respeito da necessidade de separar o pacto da S. D. N. dêsses tratados, provocou algumas apreensões nos meios da Pequena Entente. — (Havas).

Eden demonstra espirito de coragem e iniciativa

LONDRES, 26—O discurso de Eden em Genebra é comentado nos artigos de fundo de quasi todos os jornais ingleses.

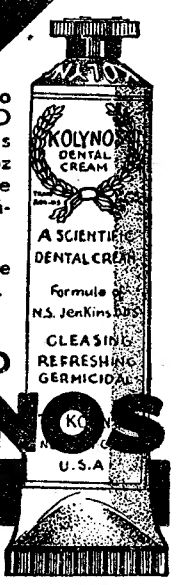
O «Daily Herald» declara que a sua dificuldade não consiste em felicitar Eden mas em escolher a passagem do seu discurso que mais felicitações merece, porque esse discurso tem a sua plena aprovação.

«O discurso demonstra um espirito de coragem e de iniciativa que estava fazendo falta ao mundo. As dificuldades foram olhadas de frente. E' de notar a declaração de que os principios do Pacto da S. D. N. são justos e que só é errada a forma como os diversos governos os interpretem. A proclamação de fé na Democracia, acompanhando de perto o que fez o governo francês, pode servir para dissipar certas ilusões perigosas que pareciam enraizar-se em Berlim. E' excelente o facto de se frisar a necessidade de tornar a revisão do Pacto uma realidade pratica em vez dum vão principio». — (Havas).

HAVAS

Os dentes perfeitos são a sua razão primordial. O creme dentífrico Kolynos realiza êste milagre. Faz espuma abundante que destrói os gérmens da cárie, perfumando o álito.

ECONÓMICO: 1 cm. sôbre a escôva *séca* é bastante.



CREME DENTÍFRICO
KOLYNOS
branqueia os dentes sem artifícios
Representante: RAUL GAMA
R. dos Douradores, 31 Lisboa

Atenção!

FRIGIDAIRE

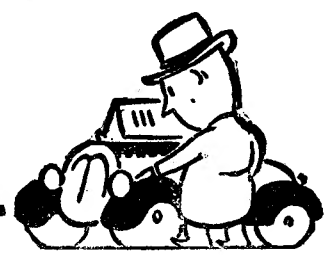
A marca da aparelhagem frigorifica de reputação mundial

- Camaras para conservação de carnes, peixe e outros produtos alimentícios de fácil deterioração.
- Balcões americanos para Bars, Restaurantes, Cafés, etc.
- Condicionamento de ar em Hoteis, Restaurantes, Cafés, etc.
- Aparelhagem especial para refrigeração instantânea de cerveja, águas e outras bebidas.
- Fábricas de gêlos, gelados, sorvetes, etc.

Se necessita de adquirir qualquer instalação, deve consultar todas as marcas, deixando a FRIGIDAIRE para ultima analise. Depois de ter feito o seu confronto, optará pela FRIGIDAIRE.

Peça preços e detalhes ao
Concessionario geral:
DINIZ M. D'ALMEIDA
(Stand Buick)
Avenida da Liberdade, 216

Não espere por uma «panne» para se decidir...



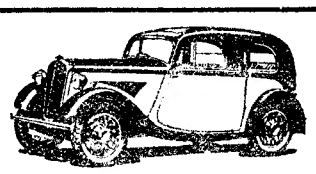
Para que correr o risco de ficar no caminho por falta de bateria?

Com uma bateria **WILLARD THREAD RUBBER** tem a certeza de arranque fácil em qualquer tempo, e de uma longa duração.

E' a bateria mais economica que pode adquirir

Willard

C. Santos, Lda.—R. do Crucifixo, 57



AUTOMOVEIS
"SINGER"
ELEGANCIA
ECONOMIA
RESISTENCIA
ESTABILIDADE
VELOCIDADE
OLAVO CRUZ, L.DA
Av. da Liberdade, 11

Pintá-los porquê?

Se o Azeite Vegetal Perfumado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 3$00. Dep. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

Os mais finos modelos para Cortinas
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.° Telefone 28229

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A Cafeeira, L.da
só vende bom café
Os seus lotes são confeccionados com o finissimo café da
Roça Monte Café
47—Rua da Conceição—49
Telef. 20276

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas ás 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º—Tel. 4 6640

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os aviões nacionalistas voltaram a bombardear Bilbau

provocando numerosos incendios e lançando o panico naquela cidade

BILBAU, 26.—(Do enviado especial da Havas, Paul Chateau).—Ontem á noite os aviões nacionalistas fizeram segundo «raid» sobre Bilbau, tão violento como o primeiro.

Foram atingidos novos predios, que se desmoronaram, soterrando nos escombros os seus habitantes.

Nas proximidades do Consulado britanico caiu uma bomba, que ainda causou alguns prejuizos no edificio.

Cairam outras bombas nas margens do Nervion. Algumas bombas pesavam 250 quilos.

Declararam-se novos incendios e o panico foi consideravel. A lista das vitimas aumenta.

Ignora-se o numero de mortos entre os quais ha numerosas mulheres e crianças.—(Havas).

A situação de Yague

CACERES, 26.—(Do nosso enviado especial).—Procurei saber a razão da entrega do comando das forças que tão brilhantemente têm actuado, desde Sevilha até Toledo, sob a direcção do coronel Yague, comandante em chefe da Legião, ao general Varela. E logo obtive a explicação do caso que intrigára tanta gente: devido ao aumento do numero das forças na enorme frente de batalha existente no sector de Toledo, o comando teve que ser entregue a um general, ficando o coronel Yague o camandar a vanguarda, lugar honrosissimo e de enorme responsabilidade, principalmente neste momento e naquele sector.—A. P.

Crise do gabinete catalão

BARCELONA, 26.— Ainda nada está resolvido com respeito á maneira como será constituido o novo Conselho de Defesa da Generalidade da Catalunha.

E' evidente que se declarou a crise no seio do gabinete, a qual não é ainda oficial.

Continuam as consultas preliminares para a colaboração da Confederação Nacional do Trabalho e da União Geral dos Trabalhadores na direcção efectiva da vida catalã. Por seu lado as organizações sindicais e os partidos politicos da Frente Popular têm tido varias reuniões para assentarem na sua atitude.

O Directorio do partido da Esquerda Republicana, isto é, a Esquerda, reuniu-se sob a presidencia de Companys. Não se forneceu nenhuma nota á imprensa, acêrca desta reunião.

O presidente do Conselho, Casanova, limitou-se a declarar que, depois dum profundo estudo da hora actual foi dado a Companys um voto de plena confiança para que ele indique as pessoas que deverão ocupar os três lugares reservados á Esquerda no futuro Conselho, os quais devem ocupar as pastas do Interior, Ensino e Finanças. Ignora-se se Companys expôs nesta reuniãc a questão da presidencia do futuro Conselho, mas é muito possivel que, ao contrario do que se tem dito, a presidencia do novo Conselho seja ocupada pelo proprio Companys, a fim de poder assumir inteira responsabilidade e assegurar, com o seu prestigio, a maxima concordia entre os diversos elementos do Conselho. Esta crise continua a apaixonar os meios politicos e operarios. — (Havas).

Na frente de Aragão

BARCELONA, 26—O posto Radio do Partido socialista unificado desmente varias noticias do Posto Radio Sevilha, referindo-se especialmente ao assassinio de Companys, diversas vezes transmitido e ao levantamento da guarnição de Lerida, provincia onde diz, reina completa tranquilidade. Declara, além diso, que as tropas catalãs se encontram numa posição favoravel na frente de Aragão. A artelharia catalã bombardeou as posições rebeldes na região de Barbastro e Monte Aragão. A aviação lançou diversas bombas em Huesca e nas concentrações dos insurrectos na região de Qiunt.—(Havas).

Oficiais que se colocam á disposição dos governamentais

VALENCIA, 26.—Um comandante e seis oficiais do 10.º Regimento de Infantaria, acusados de cumplicidade no movimento militar e postos em liberdade pelo Tribunal Popular, puzeram-se á disposição das autoridades, pedindo para seguirem para a frente de batalha.—(Havas).

Oito condenações á morte

ALBACETE, 26.—O Tribunal Popular condenou á morte oito homens acusados de estarem implicados no movimento militar.—(Havas).

O discurso apaixonado de Del Vayo

GENEBRA, 26.—O discurso de Alvarez del Vayo, ministro dos Estrangeiros da Espanha, levantará certamente no seio da Assembléa da S. D. N. comentarios contraditorios. Yvon Delbos não deixará de justificar hoje a politica de não intervenção, de que o governo francês tomou a iniciativa, para assegurar a paz. Foi esta politica que Del Vayo criticou na tribuna com dureza e paixão.—(Havas).

A atitude dos paises sul-americanos

GENEBRA, 26.—Nos meios sul-americanos aguarda-se, com impaciencia, a nota de Alvarez del Vayo que será imediatamente enviada aos membros da Assembléa por intermedio do Secretariado Geral da S. D. N.. Nessa nota, segundo se diz, o ministro dos Estrangeiros espanhol prestará esclarecimentos particularmente interessantes com respeito a factos recentes, os quais demonstram que mesmo hoje o acôrdo de não intervenção serve eficazmente os rebeldes.—(Havas).

Declarações do ministro dos Estrangeiros

PARIS, 26—Alvarez Del Vayo declarou ao representante da «Havas»:

«Pode desmentir categoricamente todos os boatos que circulam sobre a eventual saida de Azaña de Madrid. Acabo de falar com Azaña pelo telefone e, entre outras coisas, anunciou-me que assinou o decreto de nomeação de Irujo, representante dos nacionalistas vascos, como ministro sem pasta.—(Havas).

O QUE DIZEM DE MADRID

Um comunicado do ministerio da Guerra

MADRID, 26.—Comunicado do ministerio da Guerra ás 22 e 30:

Frente Norte e Noroeste. Os lealistas que cercam Oviedo, encontram-se a 2 quilometros daquela cidade. Os rebeldes entrincheiraram-se nos bairros exteriores. A artelharia e a aviação leais bombardearam Oviedo durante todo o dia.

Frente de Aragão. De manhã travou-se um combate no sector de Sietano, que terminou á noite com a vitoria dos lealistas. Os rebeldes abandonaram 20 mortos e diverso material.

Frente Sul. No sector de Montoro, na provincia de Cordova, os lealistas apoderaram-se de diverso material abandonado pelos rebeldes durante as operações efectuadas nos dias anteriores. A artelharia republicana contitnua a bombardear Cordova.

Frente do Centro. No sector do Guadarrama houve completa tranquilidade. Parece que os rebeldes abandonaram a sua tentativa contra as posições lealistas em Navalperal.

Frente do Tejo. A aviação leal bombardeou as posições inimigas, cortando os ataques dos rebeldes.—(Havas).

A actividade da aviação governamental

MADRID, 26—Resumo das informações colhidas em varios meios oficiais:

Ontem á noite era dificil fazer-se uma idéa precisa com respeito á frente do Tejo. A actividade dos governamentais manifestou-se principalmente epor meio da aviação. As esquadrite por meio da aviação. As esquadrias posições inimigas, por meio de grupos de 15 a 20 aparelhos. A aviação dos insurrectos mostrou-se igualmente activa, mas não conseguiu atingir as batarias leais, situadas em pontos estrategicos nos diferentes sectores de Talavera, Santa Olalla e Torrijos.

Pouco antes do meio dia um aparelho rebelde lançou no sector de Torrijos manifestos assinados pelo general Franco, convidando a render-se sem resistencia. Mesmo em Toledo a tranquilidade foi completa durante o dia, tendo sido minimo o numero de tiros trocados entre os sitiados do Alcazar e os lealistas. A's primeiras horas da noite uma coluna governamental motorizada chegou ao sector de Toledo para tomar parte nas proximas operaçõeõs na frente de Torrijos-Talavera.—(Havas).

Declarações de Benavente

MADRID, 26—De Valencia comunicam que o jornal «Mercantil Valenciano» publica uma declaração do insigne dramaturgo Jacinto Benavente.

«Politicamente, diz, não foi a ignorancia que gerou os homens de dinheiro. Estes é que se acolheram a ela, para cobrirem os seus pecados. Com o povo entendi-me sempre: é claro, generoso e nobre. Admira com a mesma generosidade com que derrama o seu sangue em defesa dum ideal. Com os de cima nunca me entendi. Desejo que acabe prontamente esta gurra e que se organize, com acerto uma nova ordem. Todos os meus votos são para que os trabalhadores tenham dirigentes inteligentes e austeros, para que haja casas higienicas e escolas de bom ensino e ao alcance de todos, e finalmente para que se realizem os nobres propositos que se anunciaram muitas vezes desde o advento da Republica».

Acrscenta que não se limita a escrever: tambem lê livros socialistas de todas as tendencias proletarias.—(Havas).

Linha ferrea dinamitada

MADRID, 26.—Os jornais publicam informações de Peñarroya e Pueblo Nuevo, dizendo que os milicianos de Azuaga dinamitaram a via ferrea entre Cazalla e Alanis, no momento em que passava um comboio de reabastecimento.

Estão por isso interrompidas as comunicações entre Sevilha—dizem—e a frente da Estremadura.—(Havas).

Novo chefe das forças de assalto

MADRID, 26.—O tenente-coronel Burillo, que se distinguiu particularmente na frente, foi nomeado chefe das forças de assalto de Madrid.—(Havas).

Uma carta apocrifa ao general Queipo de Llano

Alguem escreveu, assinado com o nome do nosso prezado amigo e importante comerciante espanhol sr. D. Antonio Baró, uma carta ao general Queipo de Llano, na qual se faziam graves insinuações que mereceram ao comandante da Divisão de Sevilha, na sua «charla» diaria, duros comentarios.

Logo que teve conhecimento de tal abuso, D. Antonio Baró enviou o seguinte telegrama ao general Queipo de Llano que o leu na sua «charla» de ontem:

«Inteirado pela sua «charla» de ontem pela radio, acabo de comparecer ante um notario, para fazer constar que não escrevi a carta a que V. se referiu. Peço que envie a carta, para prova caligrafica que demonstrará a falsidade do documento. Rogo que rectifique hoje, pela radio, pois sou o primeiro a proclamar a absoluta honorabilidade do sr. Erice. Protesto energicamente contra o emprego abusivo do meu nome. Sauda-o *Antonio Baró*».

Todos quantos conhecem Antonio Baró sabem-no incapaz de cometer o acto de que o acusavam. De resto, trata-se duma pessoa que deseja a vitoria do movimento nacionalista espanhol e que ainda ha poucos dias tinha contribuido com 500 escudos para a subscrição a favor dos feridos da guerra civil.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448

ARCADIA
TODOS OS DIAS: Jantar Concerto — O GRANDE SUCESSO DO DIA
OS REIS DE GRANADA com CARMEN AMAYA
e novos numeros com as
8-ESTRELAS DE BAILE-8
Pilarim Harvey, Emilia Ramirez, Mimi Samaniego, Rosa de Levante, Rosa Valentino, Ermanas Oremor e Nati Benito

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Gentilmente Natalia dos Anjos
Alcidia Rodrigues
Filipe Pinto
ENTRADA FRANCA

A VIDA NAS TERMAS

MONTE REAL, UMA ESTANCIA QUE PROGRIDE

De junho a outubro, ao mesmo tempo que as praias se enchem duma juventude alegre e desportiva, ávida de oferecer o corpo ao contacto saudavel da agua e do ar, milhares de deprimidos e de intoxicados cronicos procuram alivio para os seus males nas estancias termais. Vem de longe o culto das fontes, que começou nos tempos remotos da pre-historia, se aperfeiçoou com os gregos e se prolongou com os romanos, que levaram a um grau notavel de desenvolvimento a pratica da hidroterapia.

E' conhecido o esplendor das termas romanas, de que até na Peninsula ficaram vestigios reveladores duma grandeza e dum progresso que atestam entre os latinos, além dum requinte notavel de civilização, um conhecimento perfeito das virtudes terapeuticas das aguas minerais.

Uma grande parte da vida mundana de Roma e das provincias que se organizaram á sua imagem e semelhança fazia-se nas termas. O quadro evocador chegou até nós pintado pelos cronistas desse tempo, que descrevem com pormenores e côr e de indumentaria a vida elegante dos balnearios, que decorria entre o uso terapeutico ou simplesmente higienico das aguas e os prazeres mundanos que se multiplicavam para tornar facil e agradavel a convivencia termal. As mesmas festas elegantes que hoje se organizam nas termas, já então se realizavam com outro caracter. As dansas helenicas precederam o tango, o «fox-trott» e a valsa. Os jogos de força e de destreza cederam o lugar ás gincanas desportivas. Os recitais poeticos constituiam então a grande moda que perdura a dois mil anos de distancia.

Inteligentes e praticos, os romanos já procuravam desenvolver o turismo. Estradas optimas tornavam facil o acesso ás termas, onde os peregrinos da agua procuravam, tal qual como hoje, repouso para a sua vida agitada e cura para os seus males. Os tempos são outros. As doenças, porém, são as mesmas. Mudaram apenas de nome. Os costumes é que são diversos. A indumentaria tambem.

No «hall» dos grandes balnearios modernos respira-se hoje a mesma atmosfera de frivolidade, de elegancia e de perfume que caracterizava as termas romanas. Discutem-se as ultimas noticias vindas de Lisboa, como então se discutiam as mais recentes novidades chegadas de Roma.

Na Idade Media, as fontes consideravam-se milagrosas e estavam sob a protecção das divindades. Nas piscinas de marmore colorido observava-se uma promiscuidade amavel e aliciante. A Renascença reage contra essa pratica considerada licenciosa e os sexos separam-se com pena.

No uso das aguas já então se observavam alguns preceitos medicos que se modificam e se aperfeiçôam com o tempo e os progressos da medicina. Mais tarde, a hidrologia passa a ser considerada uma ciencia—e uma fonte de riqueza. Termalismo e turismo são duas palavras que andam intimamente ligadas. Cada país procura explorar o melhor possivel a riqueza das suas aguas minerais. O nosso é sem duvida um dos mais beneficiados sob esse aspecto, e os doentes encontram aqui tipos de aguas para todas as afecções, sem necessidade de se deslocarem para o estrangeiro, onde nem sempre colhem os resultados que podiam obter com a prata da casa, sem recorrer a uma viagem longa e dispendiosa.

A moda exerce tambem o seu poder soberano sobre as termas. Estancias que ainda ontem eram quasi desconhecidas, são hoje avidamente procuradas pelos doentes. Ha uma explicação para esse facto: é que aumenta de dia para dia a legião dos que beneficiaram com o uso de determinadas aguas minerais.

E' o que sucede com a pequena estancia de Monte Real, que era quasi ignorada ha uma duzia de anos, e que hoje é sem duvida uma das mais frequentadas do nosso país. Uma das mais acreditadas tambem.

Diversas circunstancias concorrem para que esta estação climatica e hidrologica progrida de ano para ano a olhos vistos. Em primeiro lugar, ha que ter em linha de conta a excelencia das suas aguas sulfatadas calcicas e os resultados maravilhosos obtidos pelos doentes que têm feito uso delas. A sua indicação fundamental abrange os hepaticos, os artriticos e os gastro-intestinais. São os doentes de todas as afecções provocadas pelo mau funcionamento do figado que têm colhido melhores resultados com a terapeutica variada das aguas de Monte Real. Os coloniais, com a saude arruinada por um longa permanencia em climas deprimentes, encontram ali a cura de aguas e de repouso que lhes convem. Os artriticos, os grandes comedores que ao cabo duma vida de gula e de prazer começam a sentir os efeitos das asneiras que fizeram e dos excessos a que não se pouparam, podem fazer uso destas aguas com uma confiança absoluta. O mesmo sucede com os gastro-intestinais, os portadores de enterocolites, os dispepticos, os uricemicos e os litiasicos renais. Todos os deprimidos, os intoxicados cronicos, os anemiados, os que perderam a alegria de viver, os de genio irascivel, aqueles em que o sistema nervoso sofreu um desequilibrio acentuado, colhem resultados palpaveis com a terapeutica das aguas de Monte Real.

Se assim não fosse, a concorrencia a esta estancia não teria aumentado como aumentou nos ultimos anos, de tal sorte que, sendo apenas dalgumas centenas em epocas passadas, deve fechar este ano com mais de 1.500 inscritos.

Para isso, concorre tambem em alto grau a sua privilegiada situação geografica no centro do país, a dois passos dos principais monumentos nacionais, a Batalha, o mosteiro de Alcobaça, o castelo de Leiria, a vila fortificada de Obidos, o santuario de Fatima, numa região encantadora, que se caracteriza pela doçura do clima, temperado pela influencia do mar—o grande regulador termico.

Ficam perto algumas das mais lindas praias da costa atlantica, a Figueira, a Nazaré, S. Martinho do Porto, S. Pedro de Muel e essa maravilhosa Vieira, de tão belos horisontes e de costumes tão pitorescos.

O acesso a algumas dessas praias faz-se através do pinhal de Leiria, cruzado por diversas estradas que oferecem as mais belas perspectivas e os mais deslumbrantes pontos de vista.

E' nesta zona florestal que se prolonga até ao mar, que fica a mais linda estancia termal do nosso país e uma das de maior futuro, no meio de uma frondosa mata de pinheiros e eucaliptos que tornam a atmosfera suave e doce de respirar.

O que tem feito o credito de Monte Real, segundo o dr. João de Bettencourt, é o facto de só reclamar para si os doentes que realmente podem beneficiar duma cura de aguas nesta estancia. Milhares de doentes que por lá têm passado não se cansam de elogiar o poder terapeutico das suas aguas. E' a melhor propaganda que se tem feito de Monte Real, que não dispõe ainda das grandes verbas de publicidade que têm ajudado a erguer outras estancias termais.

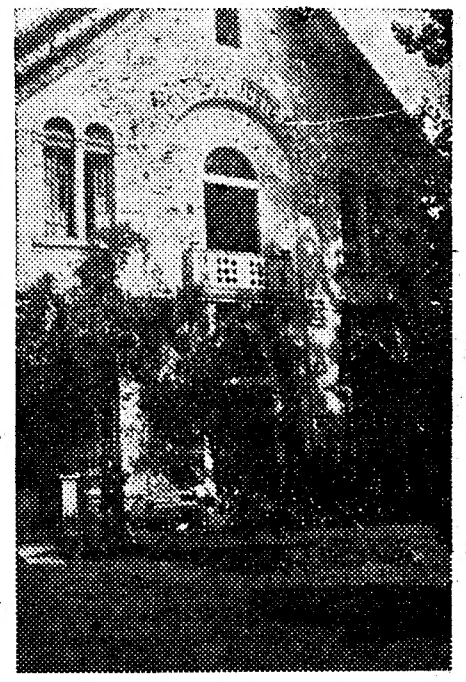
Até ha poucos anos, o estabelecimento termal satisfazia ás necessidades correntes. A concorrencia, porém, aumentou extraordinariamente e a ciencia hidrologica progrediu e criou necessidades novas. Monte Real não pode deixar de acompanhar esses progressos. Anuncia-se já para o proximo ano a construção dum novo balneario. O actual concessionario das termas, o sr. Olimpio Duarte Alves, é uma pessoa activa e inteligente, que procura continuar com prudencia não isenta de iniciativa uma obra que começou na sua familia. Infelizmente, no nosso país o capital é timido. E se Monte Real não alcançou já o desenvolvimento a que tem direito, em muito contribuiu essa timidês proverbial.

Ha sete anos que a direcção clinica das termas está entregue a um medico hidrologista distintissimo, o dr. João de Bettencourt, que alia a umas tes de espirito invulgares—e a quem notavel competencia profissional, dose deve em parte o bom nome que esta estancia conquistou.

vez mais exigentes. Para isso contri-

Os doentes, porém, tornam-se cada bui a propria natureza das doenças que ali se tratam. Procuram comodidade e conforto. Preferem pagar mais e passar melhor. E se a frequencia das termas de Monte Real até ha pouco tempo se recrutava entre as classes medias e menos abastadas da pulação, a verdade é que já hoje são procuradas por aquistas habituados a viver um pouco melhor, com necessidades que é preciso satisfazer. Pelo ritmo que as coisas levam, estamos convencidos de que não virá longe o tempo em que Monte Real lhes possa oferecer todas as condições indispensaveis a uma cura de repouso agradavel e a um tratamento hidroterapico moderno.

A paisagem repousante do rio Liz vista debaixo da ponte de Monte Real



Um aspecto do balneario

A GRANDE CORRIDA DE AMANHÃ

VICTORIANO DE LA SERNA

"Só sei que, o que ele fez esta tarde, nunca se viu fazer a ninguem, no toureio"

(palavras do grande critico Rafael Hernández)

LA SERNA
((visto por Martinez Léon)

La Serna anda ligado ás faenas mais extrordinarias que depois de Gallito e Belmonte se tem visto. O seu nome, ainda ressôa nos ouvidos daquela numerosa multidão, que ha três anos numa corrida do Campo Pequeno, o ovacionou até ao delirio. La Serna, pode afirmar-se, é um toureiro extraordinario, nunca ninguem como ele suplantou o que de melhor se podia fazer na arte de lidar rezes bravas.

Quer com o capote, quer com a muleta La Serna é um prodigio de arte e de intuição.

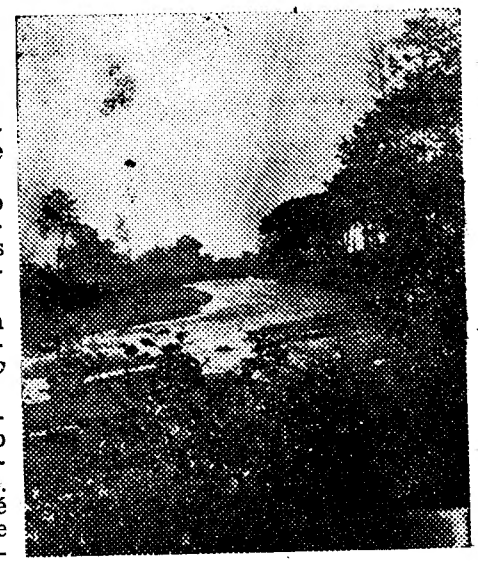
La Serna é o toureiro do escandalo o que arrebata e empolga as multidões que jámais esquecerão as suas tardes de gloria, as suas faenas «cumbres» estupendas!

E' este o toureiro que, amanhã, com a sua quadrilha completa de bandarilheiros e picadores reaparecerá no Campo Pequeno.

Simão da Veiga Junior e João Branco Nuncio, são os «azes» do toureio a cavalo que na mesma corrida tourearão cinco touros, um deles a duo. Um encontro entre os dois colossos é sempre um acontecimento digno de relevo, e da competencia Simão-Nuncio algo de extraordinario se irá passer em beneficio da arte de que ambos são os principais interpretes.

Luiz Diez «Madrilenito», um nome na novilharia espanhola, actuará, amanhã, de «sobresaliente» com o encargo de tourear de muleta os toiros de cavalo os quais serão pegados pelo afamado grupo de Edmundo de Oliveira.

Os toiros são de casta espanhola, do Ex.mo Sr. João Coimbra, antes de Alves do Rio.



Um trechio do rio Liz

Nota brasileira

E' necessario abrir um parentese nesta evocação que venho fazendo de um episodio historico de minha patria. Faz-se mister um áparte brasileiro, ou se quizerem, uma advertencia oportuna, aos que nesta hora se empenham em denegrir Portugal sob o protesto dos sucessos de Espanha.

Mau grado o interesse que certos jornalistas, ou seus inspiradores em varios pontos da Europa, possam ter na desordem espanhola, em sua perpectuação, no enfraquecimento peninsular pela anarquia, a reacção nacionalista caminha para a vitoria. E Espanha voltará a ser uma potencia capaz de se impôr ao conceito do mundo e ao respeito dos eternos exploradores do trabalho alheio. Defendendo-se das infiltrações da anarquia e do bolchevismo, Portugal cumpre um dever elementar, inspirado pelo senso comum, sómente simuladamente incompreendido pelos que têm outros interesses que não os da civilização cristã ocidental.

A linha de frente que arremete a ofensiva a que nos referimos obedece a certos altos comandos muito conhecidos, mas suficientemente desmoralizados. Ninguem os teme mais...

Devo dizer, e o faço com absoluta segurança, que a atitude do governo e do povo português nestes dias tormentosos, é integralmente apoiada pelo Brasil. Quando digo Brasil, o faço na perfeita extensão do sentido, sem nada excluir. Sustentaremos a nobre nação portuguesa em toda a plenitude, com todas as forças e em qualquer terreno. A autonomia e a liberdade de acção da patria de que descendemos importa-nos tanto como a nossa propria.

A opinião brasileira não se deixa mais intimidar com caretas e ri-se delas como já o vem fazendo. O Brasil replicará a quaisquer represalias feitas a Portugal e tem um largo campo para fazê-lo. Parece pois, tempo perdido, a campanha contra a livre e sensata conduta do governo português.

O povo brasileiro desde muito reclama certas providencias que a ponderação dos seus estadistas tem retardado.

Uma atitude de menoscabo ou de agressividade contra Portugal, pode acelerar essas providencias.

Afinal de contas, dois proveitos, ás vezes cabem no mesmo saco....

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

CORREIO AEREO

Partiu, hoje, de Alverca, com passageiros para Tanger e correio para a Europa, Marrocos, Africa Ocidental Francesa, America do Sul e outros destinos o trimotor da Aero-Portuguesa.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$85,2	21$89,2
Paris	1$43,7	1$44,0
Berlim	8$78,5	8$80,1
Madrid	2$15,6	2$16,0
Amsterdam	14$71,0	14$73,7
Bruxelas	3$69,8	3$70,4
Roma	1$70,8	1$71,1
Zurich	7$11,0	7$12,3
Praga	$90,1	$90,5
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO. 69

Alto-Estoril
CONTINENTAL-PENSÃO
Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

Café Restaurante Roma, Lda.
Gerencia dos seus unicos proprietarios: Antonio F. Cardigos e José Beirão. Esmerado serviço de cosinha a carta e mesa redonda. Confortaveis gabinetes no 1.º andar, com entrada pelo n.º 100.
Recebe comensais.
Telefone 24273 RUA DO MUNDO, 100 a 104

O incendio do teatro Baquet

Na sua ansia de bem esclarecer, o meu distinto camarada sr. Galino Marques diz, a certo ponto das suas «Recordações Tristes», que Antonio Pereira Baquet «além de francês, era alfaiate de profissão». Com respeito ao alfaiate, estamos de perfeito acôrdo, mas lá que o sujeito era francês, eu duvido muito. E sabe porque duvido, sr. Galino Marques? E' porque esse sr. Baquet era o mais português que se pode ser, visto que nasceu no Porto em 1804. Não lhe posso hoje precisar a rua onde nasceu nem os nomes dos pais, isto porque, do boletim da sua morte, ocorrida ás 8 horas e meia do dia 25 de dezembro de 1867, na sua residencia á rua de Santo Antonio, n.º 157, (actual) nada mais consta, além do que aí fica, e do nome de sua esposa D. Inacia de Sá Ricca Baquet.

O facto do individuo ter um nome francês não é o bastante, como deve saber, para que o seja. Temos cá no Porto um camarada nosso que se chama Emilio Loubet, o qual além de ter nascido na rua onde está instalado o Grande Hotel de Paris, nenhuma relação tem com a patria de Vitor Hugo.

Como se verifica, Baquet morreu 21 anos antes da terrivel catastrofe, não sendo justo portanto que se lhe atribuam responsabilidades das más condições do teatro, as quais pertenceram inteiramente ás autoridades da epoca, que não providenciaram como lhes cumpria, após a apresentação dum relatorio circunstanciado que lhes foi presente por uma comissão especialmente nomeada a instancias do então Inspector dos Incendios, sr. Guilherme Gomes Fernandes, a qual determinava obras importantes, sem as quais o teatro não deveria funcionar. Mas, a influencias da «Grande Porca» de grande Rafael Bordalo, nada se fez, e o teatro lá foi funcionando até á sinistra madrugada de 21 de março de 1888...

G. DE C.

Grupo Tauromaquico "Sector 1"

Como temos noticiado é amanhã, domingo, que se efectua o 8.º Passeio ao campo, á herdade do Rio Frio, importante propriedade do «ganadero» sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge.

A inscrição encerra-se definitivamente hoje, sabado, pelas 22 horas na sede do Grupo «Sector 1».

Exposição Regional de Oeiras

O grande Concurso Hipico de amanhã

Grandes nomes do hipismo se encontrarão, amanhã, no campo de corridas da Exposição Regional de Oeiras, numa luta tenaz para a posse dos varios premios. São três provas a disputar: Omnium, prova de Oeiras e amazonas.

Eis alguns dos inscritos até hoje: capitão Ivens Ferraz, em *M. Visconti, Malicio* e *Monsie;* Oliveira Reis em *Brabant* e *Quadrilheiro;* alferes Gomes em *Rabino;* tenentes Crespo em *Regulo e Imparcial;* Rodrigues em *Namir* e *Nemo;* Frazão em *Papillon, Incerto* e *Silveiro;* José Beltrão em *Fossette;* Helder Martins em *Belar;* Henrique Calado e Nuno Calado em *Marta e Flirt;* Alegreto em *Namor;* Mendonça em *Arlete;* João De Barros em *Gip, Bergerac* e *Negro;* Costa Pina em *Principe Negro, Alvor* e *Manfield* e Trigo de Sousa em *Beautifull.*

Antes e depois da prova, podem os visitantes da Exposição admirar os diversos mostruarios espalhados pela Quinta do Marquês de Pombal.

Ao domingo, o certame abre as suas portas ao publico, pelas 14 horas.

CARTAZ

TEATROS

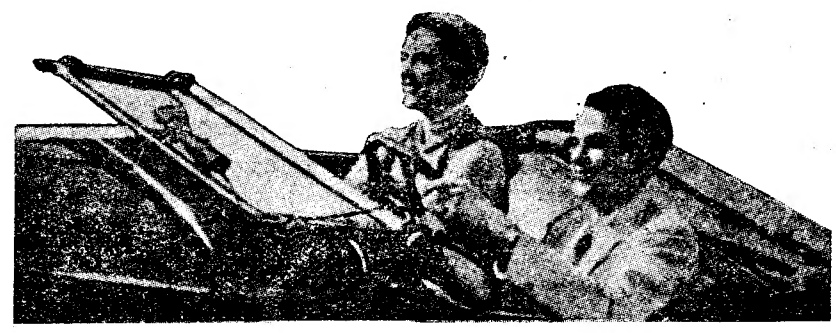
Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!»
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Coliseu—A's 21.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

A partir do dia 20, e até aviso em contrario, será encerrado o apeadeiro de Alhadas, que continuará, porém, como paragem, a executar alguns serviços de passageiros, bagagens, expedições e chegadas de mercadorias.



Com efeito, usando o "ECONOMIZADOR ANZA" sente-se maior prazer em guiar!

SENHORES AUTOMOBILISTAS

Acaba de ser posto à venda um pequeno aparelho «ECONOMIZADOR» que vem resolver o barateamento do combustível do vosso carro. Trata-se de um dispositivo que regula automàticamente a mistura da gasolina com o volume de ar necessário para obter uma carburação mais perfeita, dando assim ao motor maior energia nas subidas e ao mesmo tempo tornando possível uma marcha mais lenta para condução vagarosa.

USANDO O «ECONOMIZADOR ANZA» TEREIS 10 A 25 % DE QUILOMETRAGEM A MAIS COM O MESMO CONSUMO DE GASOLINA

Para mais informações, dirigir

SOCIEDADE NACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, L.DA
(Secção Anza)
Rua dos Correeiros, n.º 28, 1.º, Esq.do
LISBOA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Isabel da Gama Berquó, D. Joaquina Maria Cristina Romano Gavazzo, D. Maria Isabel Aires de Gouveia Alcoforado, D. Palmira Borges Martins, D. Maria dos Remedios Crespo de Melo Mexia, D. Maria da Assunção Daun e Lorena Gomes de Castro, D. Maria da Piedade Pignatelli Xavier da Gama, D. Maria Amelia Rebelo de Andrade, e a menina Fernanda dos Santos Dias.

NOITE DE GALA

No meio mundano de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa, foi recebida com verdadeiro interesse a noticia que os cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques levam a efeito na noite de quinta-feira 1 de outubro, proximo no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, uma festa, que constará de «jantar á americana», seguida de baile, havendo tanto durante o jantar como do baile, exibição de varios numeros, por Carmen Amaya, a alma que dansa, a mais formidavel e estonteante bailarina de Espanha, que se faz acompanhar por seu pai, tio e irmão, os Reis dos Ciganos de Granada.

As mesas para o jantar marcam-se no escritorio do Casino Estoril, telefone Estoril 402.

PONTOS DE REUNIAO

No Trindade

Assistencia elegante á inauguração da epoca de inverno neste teatro com a companhia de que faz parte a notavel artista Palmira Bastos:

D. Elisa da Costa Novais, D. Maria Joaquina Nunes de Carvalho e filha, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Albertina Garcia Rosado de Palhinha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Maria de Sousa Bastos, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Maria de Barros Lima Saturnino, D. Amelia Cardoso dos Santos, D. Ana Nunes de Carvalho Mota, D. Irene de Conta, D. Laura Santana Galhardo, D. Maria Emilia Rodrigues Galhardo, D. Maria Braz de Oliveira e filha, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Alice Penchy Dias Costa, D. Maria Fuschini, D. Alda e D. Florinda Dias Ferreira Fragoso, D. Fernanda do Quental, etc.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Hoje á noite haverá como de costume «jantar á americana» seguido de baile, no Casino Estoril, amanhã de manhã, haverá depois da missa o tradicional ponto de reunião na esplanada Tamariz, no Estoril, de tarde e á noite, no Casino Estoril, respectivamente «chá dansante» e «jantar concerto» seguido de baile.

JANTAR

O ilustre engenheiro sr. Vicente Ferreira e sua esposa, que se encontram hospedados no Palacio Hotel, do Estoril, ofereceram um jantar, intimo, a que foram convivas Mauricio de Vasconcelos, D. Alda de Vasconcelos e D. Raquel Ferreira da Mota.

EM VIAGEM

Com suas filhas, está no Monte Estoril, a sr.ª D. Alda Guedes Pinto Machado.

—Regressou do Cruzeiro á Italia, a sr.ª D. Maria José Ramos de Castelo Branco.

—A' sua casa em Lisboa, regressou do norte, o sr. dr. Ferreira Pires, que já retomou a sua clinica.

—Das Pedras Salgadas, regressou á sua casa no Porto, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira, o sr. Raul de Oliveira.

Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo

Na sede da Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo efectua-se amanhã um baile abrilhantado por uma magnifica orquestra.

Casa de Saude de Bemfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

COMPRE UM CHAPEU "PALMARES"
Loja das Meias — Rossio

DEVOTOS DE SANTO HUBERTO

OS CAÇADORES

vão entregar uma representação ao sr. ministro da agricultura

A direcção da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal esteve hoje na nossa redacção, a apresentar-nos os seus cumprimentos e agradecimentos pelas noticias que temos publicado em defesa dos interesses que representam.

Pedem-nos ainda a publicação da seguinte carta, o que gostosamente fazemos:

«Sr. director: — *Inseriu o voosso conceituado jornal na semana passada uma pequena, mas interessante reportagem sobre assuntos cinegeticos, que muito aproveita a todos os amadores do «sport» da caça.*

Nela se faz referencia a opiniões expandidas por varios amadores, as quais, aliás já por diversas vezes, têm sido debatidas na Imprensa.

Na qualidade de presidente da Direcção da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal, organismo que apesar de recentemente criado deve ser aquele, que conta hoje o maior numero de caçadores filiados em todo o país, permita-me V., que sobre os assuntos em causa, manifeste igualmente por este meio a opinião da colectividade que tenho a honra de representar.

Disse o vosso jornal, que se pode computar em 80 mil o numero de caçadores existentes em todo o país. De facto, tal numero não deve estar longe da verdade, e sendo assim, parece-me rasoavel, e até imprescindivel, que ao «sport» da caça, seja dedicada a maior atenção e carinho por quem de direito. Nem mesmo se compreende que sobre tal assunto, não se assente definitivamente numa legislação consentanea e uniforme.

Os principais pontos de vista da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal, foram já devidamente estudados, e encontram-se concretizados numa exposição, que brevemente teremos a honra de entregar a Sua Ex. o sr. Ministro da Agricultura, os quais de um modo geral são:

Abertura da epoca venatoria para as especies indigenas em 15 de setembro e encerramento em 31 de dezembro; Permissão para a venda de caça durante o periodo compreendido entre 1 de novembro e 31 de dezembro; Proibição de linhas com mais de 5 caçadores; Proibição da caça de batida ás perdizes, e proibição da caça de batida aos coelhos com mais de 3 batedores e 10 cães.

Sobre o regime de coutos e reserva de caça, estão incidindo os estudos da direcção no sentido de sem prejuizo dos legitimos direitos dos proprietarios, serem aqueles regulamentados, por forma a coibirem-se abusos, que se estão constatando, com manifesto prejuizo da caça, dos caçadores e do proprio Estado, a quem o assunto interessa grandemente, porquanto, tal «sport» representa algo de importante para a economia do País.

Neste caso o legislador deve ter bem presente aquele aforismo latino: «in medio stat virtus».

Esperamos que os nossos esforços neste sentido, sejam como aliás é justo secundados por todos os demais organismos similares, num indeclinavel dever que a todos obriga. Muito poderia dizer sobre os pontos em questão, porém, por saber a falta de espaço com que juta o vosso jornal abstenho-me de ser mais extenso.

Apresentando a V. as cordeais saudações, e os agradecimentos da Associação que represento pela gentileza da publicação destas linhas, tenho a honra de me subscrever. — De V., etc., Pela direcção da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal, José Luciano da Silva Cravo».

Correrias na rua Artelharia 1

Um leitor escreve-nos, a protestar contra certos individuos que durante o dia fazem corridas e campo de manobras, em «motos» de escape aberto, na rua Artelharia 1, no troço que vai até á rua Joaquim Antonio de Aguiar, **com verdadeiro perigo para as pessoas que a atravessam, e um constante desassossego para os que em suas casa têm de trabalhar.**

Vida desportiva

O «Torneio Triangular»

Efectua-se amanhã a segunda jornada do «Torneio Triangular» iniciado com exito no passado domingo. Desta vez serão adversarios, pelas 17 horas, no Campo Grande, os «teams» de honra do Benfica e do Belenenses, disputando-se antes, ás 15 horas, um jogo de reservas Sporting-Belenenses.

A «Taça Preparação»

Na Tapadinha realiza-se amanhã a 2.ª jornada da «Taça Preparação». Haverá dois jogos: Carcavelinhos-Casa Pia, ás 17; e União-Barreirense, ás 15 horas.

Os encontros têm interesse, porque servem para a experiencia de jogadores e para se avaliar do actual valor desses grupos.

A «II Travessia do Tejo»

Organizada pela Associação Naval de Lisboa, sob o patrocinio de «Os Sports», disputa-se amanhã a «II travessia do Tejo», na qual se encontram inscritos mais de sessenta nadadores, representando os clubs Algés e Dafundo, Benfica, Sporting, Nacional, Pedrouços, Belenenses, Carcavelinhos, Casa Pia, Alhandra e Campo de Ourique (Faro).

Encontram-se tambem inscritas as sr.as D. Deolinda Eugenia (Carcavelinhos), Silvina Vieira Alves (Algés), Maria Gourinho (Algés), Gertrud Felske (Algés) e Suzanne de Rope (Algés). A partida será dada, pelas 12 e 40, na praia da Trafaria.

«Cinco Voltas a Mafra»

Pela terceira vez disputa-se amanhã a prova «Cinco Voltas a Mafra», á qual concorrem os melhores ciclistas portugueses.

A partida dos corredores, que pernoitam hoje em Mafra, será dada ás 11 horas.

As pessoas que queiram assistir á corrida podem utilizar as camionetas que partem do largo Martim Moniz, amanhã, ás 8 e 45 e ás 10 horas.

Com o mesmo fim podem ser utilizados os comboios que partem da estação do Rossio ás 7 e 38 e 9 e 27 horas.

«II Rallye á Figueira»

Começou hoje o «II Rallye á Figueira da Foz»—prova organizada pelo Automovel Club de Portugal, que conseguiu a maior inscrição desta temporada, em provas semelhantes.

Preparam-se grandes festas em honra dos concorrentes, na Figueira. Amanhã, nessa cidade, efectuam-se as provas complementares, e depois de amanhã será disputada a «II Rampa do Buçaco», que faz parte do «Campeonato das Rampas», lançado e organizado pelo A. C. P.

A Travessia do Pedrouços

Amanhã realiza-se a «IV travessia do Tejo», do Club Sportivo de Pedrouços, para a disputa do Escudo do C. S. P.

A largada será feita na praia da Trafaria, ás 12 e 40 minutos, sendo a chegada á praia de Pedrouços, em frente do Posto Nautico do C. S. P.

«Verbena» das Amoreiras

No palco desta «verbena», exibir-se-ão hoje e por especial deferencia para com a comissão, alguns dos melhores artistas do teatro português, tais como: Adelina Fernandes, Sofia Santos, Fernanda Coimbra, Celia Mendes, Abilio Alves, Henrique de Albuquerque, Sales Ribeiro e o «cabaratier» Rui Metelo.

Amanhã, a pedido, a parelha internacional Albano & Luciano, apresentarão numeros todos novos.

Cada vez melhor

Com este lema, muita imaginação, bons colaboradores e um pouco de tato pedagogico, conseguiu «O Senhor Doutor», o brilhante jornal infantil, alcançar o primeiro lugar entre as publicações congéneres.

O numero de hoje é mais uma afirmação do criterio que preside á confecção do simpatico semanario.

Com a terceira folha da construção «Radio Club Português» vai num crescendo o entusiasmo da petizada pela nova iniciativa de «O Senhor Doutor», que vê quasi sempre esgotadas as suas largas edições.

INVALIDOS DO COMERCIO

Por iniciativa dos Invalidos do Comercio anda a percorrer o país o «stand» rolante com os carros que constituem o 1.º e 2.º premios do sorteio a efectuar pela lotaria do Natal, e cujo produto liquido se destina á construção da Casa de Repouso, a instalar na quinta do Outeiro, ao Lumiar. Todos os pedidos de bilhetes podem ser feitos á secretaria, rua dos Fanqueiros, 221, 2.º.

SUFRAGIOS

Dr. Francisco de Paula Borba

SETUBAL, 26 — (Pelo telefone) — Comemorando a passagem do 2.º aniversario do falecimento do dr. Francisco de Paula Borba, que durante muitos anos foi provedor da Misericordia desta cidade, á qual deu o melhor do seu esforço, a actual comissão administrativa da Misericordia mandou rezar na igreja de Jesus missa de sufragio á qual assistiram muitas pessoas de todas as classes sociais, organizando-se seguidamente uma romagem ao cemiterio para depôr flores no jazigo daquele benemerito. Identica homenagem foi prestada junto do monumento do dr. Francisco de Paula Borba no Jardim do Asilo Bocage, fazendo-se representar largamente todas as casas de beneficencia da cidade.

Associação Humanitaria Cruz de Malta

Completa hoje o decimo oitavo ano de existencia esta benemerita instituição. Os serviços por ela prestados em Lisboa, Porto e em Africa (Porto Amelia), são a prova eloquente da sua utilidade. O quartel desta instituição encontra-se patente ao publico durante o dia.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 25—Tem sido muito comentado por ser deconhecido da grande maioria do publico, a caso a que se refere o nosso desenvolvido relato de ontem acêrca da tragedia de que foi vitima uma pobre rapariga de Verride, e cujas causas se atribuem ao escrivão Cravo do Julgado Municipal de Montemor-o-Velho.

Este funcionario que se encontra preso, na cadeia desta cidade foi já pronunciado e afiançado em 20 mil escudos.

—Pelas 19 e 30 de hoje, quando o sr. Antonio Duarte Rodrigues antigo comerciante de Coimbra, onde reside ha muitos anos, passava proximo da sede da Comissão de Iniciativa, foi acometido de uma sincope tendo morte intantanea.. Imediatamente conduzido para o hospital, ali ficou depositado na Casa Mortuaria. O seu funeral realiza-se amanhã para o cemiterio oriental desta cidade.

O extinto tinha 63 anos de idade. Era casado com' a sr.ª D. Ana dos Santos Rodrigues e encontrava-se a passar a epoca balnear, nesta praia, com sua familia.

—Do lugre «José Alberto», da flotilha bacalhoeira desta praça e o ultimo que saiu deste porto, com destino aos mares da Groenlandia, foram recebidas noticias do respectivo capitão sr. João de Deus, por intermedio dum barco inglês que ali passava. A pesca deste ano é de molde a satisfazer todos os armadores. «José Alberto», sem duvida, o maior barco de vela e motos do país, que carrega para cima de 10.000 quintais de bacalhau, tinha já em agosto mais de 5.000, contando por isso regressar com a carga completa.

10 PEDIDOS em CASAMENTO num mês

Porque razão os homens se apaixonam por esta rapariga

M.lle X..., de Bolonha, foi pedida em casamento, no mês passado, por dez rapazes de boas famílias. Entrevistada, M.lle X... disse: «Sou empregada de balcão num armazem de novidades. Julgo que a única explicação para tantos pedidos de casamento é o ter tido sempre um grande cuidado com o rosto. Descobri que o emprêgo de pós de arroz ordinários seca a pele e torna-a rugosa, áspera e manchada. E' por isso que emprego o Pó Tokalon que está misturado com «mousse de créme». Esta não só amacia, protege e embeleza a pele, como me dá, tambem uma tez esplêndida, que permanece fresca e encantadora durante todo o dia. Com efeito, mais de um dos meus pretendentes, confessou-me que foi o meu rosto fresco de rapariga que o tinha seduzido».

A' «mousse de créme», cientificamente misturada com o Pó Tokalon, não só impede o pó de secar a pela, mas fá-lo conservar-se quer faça vento ou chuva ou se dance na mais aquecida das salas de baile. Dá aquela tez de maravilhosa beleza á qual nenhum homem resiste.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 86, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

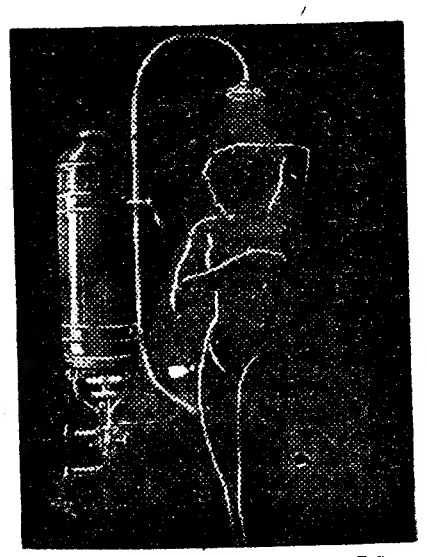
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

Escola Luiz de Camões

Largo do Intendente, 35

Está aberta a matricula para os alunos de ambos os sexos, em aulas diurnas e nocturnas, nos cursos geral dos Liceus, Instrução Primaria e Admissão aos Liceus.

Nesta conceituada Escola, que no ano findo não teve reprovações, ha tambem cursos de explicações para os alunos que frequentam os Liceus, Escolas Comerciais e Industriais.

Preços modicos

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Social:

Autorizado Esc. 50.000:000$00 — Emitido Esc. 45.000:000$00

Tendo sido admitidos á cotação os titulos provisorios das acções emitidas em Junho ultimo, são convidados os srs. subscritores, que tenham liberado as suas acções, a efectuarem a troca dos documentos de subscrição pelos respectivos titulos provisorios.

A troca efectuar-se-á na sede da Companhia todos os dias uteis, á excepção das quintas-feiras, das 11 ás 12 1/2 e das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 24 de Setembro de 1936.

PELA COMPANHIA DAS AGUAS DE LISBOA

Pelo Director delegado

a) *QUEIROZ PEREIRA*

Caminhos de Ferro Portugueses

Horario de comboios

As observações B e C do cartaz-horario D. 238-7 foram substituidas pela seguinte que anula o 6.º aditamento ao referido cartaz-horario de 5 do corrente:

«Todos os comboios que fazem serviço de passageiros, quer na linha do Minho e ramal de Braga, quer na linha do Douro, admitem passageiros portadores de bilhetes de mercados, com excepção dos n.os 751/752 ou 1751/1752, em todo o seu percurso e do n.º 608 que, ás 5.as feiras, não admite os portadores dos referidos bilhetes procedentes de Barcelos com destino a Nine e ramal de Braga».

Feira anual de Souzel

Por ocasião da feira anual de Souzel, nos dias 29 e 30, a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes especiais de ida e volta, a preços muito reduzidos, validos para a ida de 26 a 30, e para a volta até 1 de outubro.

Festas e Feira de Famalicão

Por ocasião das festas e da feira anual de Famalicão, em 29 e 30 do corrente, organiza a C. P. um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, validos para a ida de 28 a 30, e para a volta até 1 de outubro.

Quere divertir-se amanhã?

Vá ao Coliseu

Cinema em "matinée" e á noite

A petizada mal dorme hoje, só de pensar que ha «matinée», amanhã, no Coliseu e que os filmes anunciados são dos melhores que ali se têm exibido. O mesmo entusiasmo terão os adultos pelo espectaculo da noite deste domingo, unico dia que o publico tem para vêr: «A revolta das feras», com Loretta Young; «O rei dos ciganos» em que José Mojica é inexcedivel de encanto nas suas lindissimas canções; «Um noivo desprezado», comedia para fazer rir os mais sizudos; «No país dos sonhos», desenhos animados, um jornal de actualidades e um documentario. Os preços são baratissimos.

AUTOMOVEIS

sem chauffeur

Largo das Palmeiras, 10

(Ao Largo Andaluz)

Corte, Costura, Chapeus.

Os cursos onde a aluna aprende todos os segredos da costura são os da P. do Brasil, 48, 3.º — Tel. 47340.

Uma boa agua

é a base de boas digestões. Prefira a da «Fonte da Sabuga», Sintra. Tel. 2 31 21 e Sintra 88.

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS

PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.

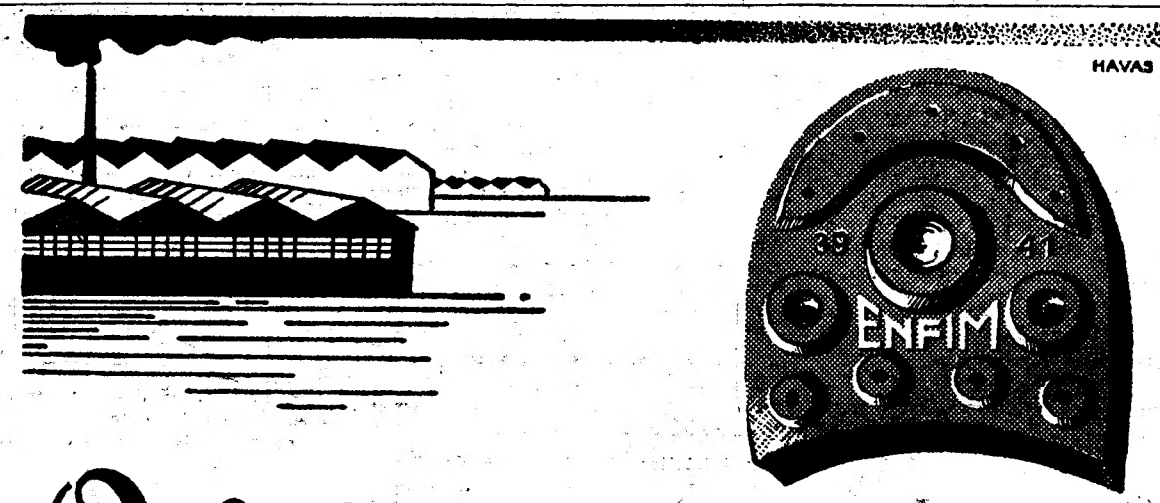
L. do Calhariz, 27

FIXE BEM ESTE NOME

OMEGA

SUPERFINA

A MAIS FLEXIVEL E DE SUAVIDADE INCOMPARAVEL EM CADA CONSUMIDOR UM NOVO AMIGO



O fabricante fala:

Sob todos os pontos de vista V. Ex.ª tem interêsse em usar saltos ENFIM.

Os saltos ENFIM, fabricados em Portugal com a melhor borracha que no mundo se produz — tornada resistente ao desgaste — duram 3 vezes mais que quaisquer outros saltos.

São absolutamente antiderrapantes.

Amortecem a pancada do calcanhar no solo dando à marcha uma leveza e comodidade extraordinárias.

Não se deformam.

Embora não sejam mais baratos que outros saltos à venda no mercado — o que é bom não pode ser barato — são indiscutivelmente mais económicos, mercê da sua maior duração e resistência.

EXIJA-OS NO SEU CALÇADO

os saltos ENFIM são quási sem fim

INDÚSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO

S. JOÃO DA MADEIRA

Vicente R. Monteiro

FALECEU

tendo recebido os Santos Sacramentos

R. I. P.

Gaspar Antonio da Cunha Monteiro e sua mulher Ignez van Zeller Coverley da Cunha Monteiro, Maria Luiza da Cunha Monteiro de Andrade e Sousa e seus filhos, José Agostinho da Cunha Monteiro, Maria Barbara da Cunha Monteiro João da Cunha Monteiro, Antonio da Cunha Monteiro, sua mulher Maria do Carmo van Zeller Guedes da Cunha Monteiro e seus filhos, Manuel José Monteiro, Amelia A. Monteiro, D. Maria da Gloria da Cunha e Meneses de Castro Guimarães, seu marido, irmãos e cunhadas, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença seu muito querido pai, sogro, avô, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, 27 de Setembro, saindo o prestito funebre de sua casa na rua de S. Filipe Neri, 70, ás 14 horas, para o cemiterio Ocidental.

P. N. A. M.

D. Maria José da Costa Falcão Themudo

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Vicente Freire Themudo Annes de Oliveira e toda a sua Familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento no dia 22 do corrente e que o funeral se realisou no dia 23 da sua residencia da rua de S. Domingos á Lapa, 26, para o cemiterio de Vila de Constancia não se tendo feito convites por expressa determinação da finada.

MAGNO